



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BURITIZINHO

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



Brasília – DF

2022

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO E SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO..... | 4 |
| 2 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 7 |
| 3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR | 11 |
| 4 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA | 15 |
| 5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 17 |
| 6 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS | 18 |
| 7 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS | 20 |
| 7.1. – Objetivo Geral | 20 |
| 7.2. – Objetivos Específicos | 22 |
| 7.2.1. – Educação Infantil | 22 |
| 7.2.2. – 1º Ano do Ensino Fundamental (BIA) | 22 |
| 8 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS | 23 |
| 9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR | 25 |
| 9.1. – Educação Infantil | 25 |
| 9.2. – Anos Iniciais..... | 39 |
| 10 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO | 46 |
| 11 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM..... | 53 |
| 12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP..... | 56 |
| 12.1. – Plano de Ação da Gestão Pedagógica | 57 |
| 12.2. – Plano de Ação da Gestão de Resultados Educacionais | 58 |
| 12.3. – Plano de Ação da Gestão Administrativa | 59 |
| 12.4. – Plano de Ação da Gestão Financeira | 61 |
| 12.5. – Plano de Ação da Gestão Participativa | 62 |
| 12.6. – Plano de Ação da Gestão de Pessoas | 62 |
| 13 – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS | 64 |
| 13.1. – Plano de Ação da Supervisão Pedagógica | 64 |
| 13.2. – Plano de Ação da Orientação Educacional | 65 |
| 13.3. – Plano de Ação do Conselho Escolar | 70 |
| 13.4. – Plano de Ação dos Servidores Readaptados | 70 |
| 13.5. – Plano de Ação para Permanência e Êxito Escolar..... | 71 |
| 13.6. – Plano de Ação para Recomposição das Aprendizagens..... | 71 |

| | |
|--|-----------|
| 13.7. – Plano de Ação da Convivência Escolar e Cultura de Paz | 72 |
| 14 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR..... | 75 |
| 14.1. – Projeto de Leitura – Mala Viajante | 75 |
| 14.2. – Projeto Plenarinha | 76 |
| 14.3. – Projeto Cultivando a Qualidade nas Relações | 78 |
| 14.4. – Projeto Alimentação..... | 80 |
| 14.5. – Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças | 82 |
| 14.6. – Projeto de Transição e Formatura do 2º período | 84 |
| 14.7. – Projeto Coletiva Festiva | 86 |
| 14.8. – Projeto Brincando com o Senhor Alfabeto (1º ano) | 88 |
| 14.9. – Projeto Pacto pela Alfabetização- Instituto Raiar (1º ano) | 90 |
| 15 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP..... | 93 |
| REFERÊNCIAS | 95 |

1- APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O grupo de trabalho responsável pela coordenação do processo de construção surgiu naturalmente com a abertura da escola, assim que a mesma deixou de ser um Anexo da Escola Classe Vila Buritis em 2018.

Após diversos e ricos momentos de ponderações, desenvolveu-se a estrutura do mesmo. Isso não significa que consideramos essa proposta finalizada, acabada. Não se pode deixar de mencionar o caráter abrangente e democrático dessa construção. Todos os membros da comunidade escolar tiveram oportunidade de participar e todos foram considerados, sem desprezar qualquer minoria étnica, social, racial, religiosa ou ideológica. Esse espaço de contribuição foi aberto em diversos momentos, seja nos questionários realizados com todos para avaliação institucional, seja em assembleias convocadas, seja na forma do conselho escolar, como órgão colegiado, todos tiveram oportunidades aproveitadas.

Ao início de cada ano letivo, faz-se necessária a revisão e reestruturação desse projeto, aliando aspectos da avaliação institucional, projetos, estudos a serem feitos ao longo do ano nas coletivas e sugestões de pais e/ou responsáveis. Como todo o nosso grupo de professores é composto por profissionais temporários, a reestruturação do PPP ocorreu no presente ano durante as coletivas dos meses de fevereiro e março, visto que na Semana Pedagógica a equipe ainda não havia se apresentado à escola.

Por fim, vale esclarecer que houve um pequeno grupo responsável pela escrita do documento, e essas pessoas possuem plena convicção de que, qualquer referência teórica, ou qualquer projeto anexado, precisa atender às reflexões feitas pela comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Buritizinho fundamenta-se no Currículo em Movimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Distrito Federal que preconizam o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, estimulando sua curiosidade e interesse, complementando a ação da família e da comunidade. Nossas crianças estão agora na melhor fase de desenvolvimento físico, emocional e cognitivo; elas atuam e interagem com o universo que a cercam, de forma a tirar

dele o máximo de conhecimento possível. Por isso, a atenção ao seu desenvolvimento torna-se importante para que não se queime etapas e nem mesmo que as crianças fiquem aquém do seu real potencial de aprendizagem.

No Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal para a Educação Infantil, encontramos os 4 seguintes eixos integradores: educar e cuidar, brincar e interagir, onde trabalha-se movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, interação com a natureza e a sociedade e a linguagem matemática. Trabalhamos ainda, com os eixos transversais, onde a Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo de caráter formal e não-formal; bem como a formação da população brasileira.

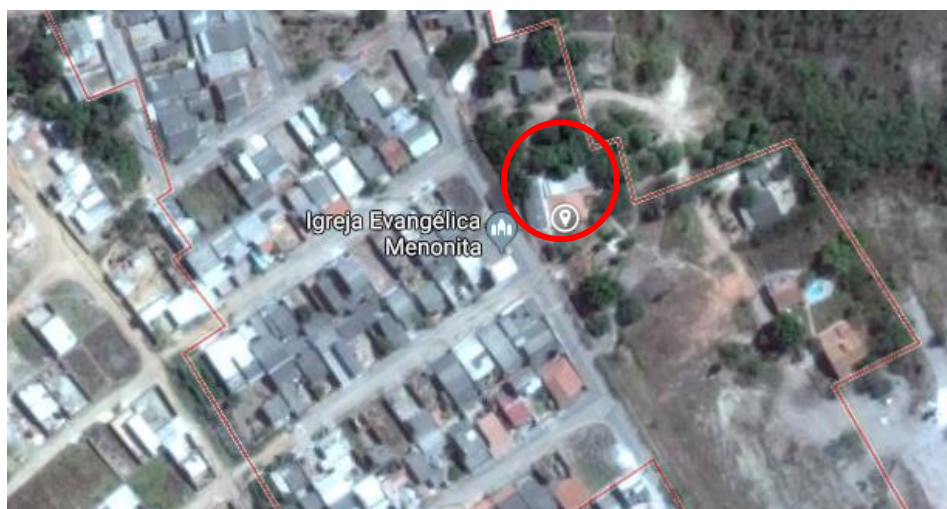
Nossa avaliação está ligada a uma proposta preocupada com a transformação social e com as experiências do estudante, buscando alternativas que viabilizem a construção de um ensino de qualidade. Sempre são selecionadas temáticas que se relacionem com o universo infantil.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB 9394/96) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil representam um grande avanço conceitual, colocando a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica. Esta tem por finalidade o desenvolvimento integral de “todas” as crianças, da educação infantil, inclusive as com necessidades educacionais especiais, promovendo seus aspectos físico, psicológico, social, intelectual e cultural. Baseado na resolução nº 1/2009, na seção I Art. 19 ao 21, a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é direito da criança de até cinco anos de idade e cumpre duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar.

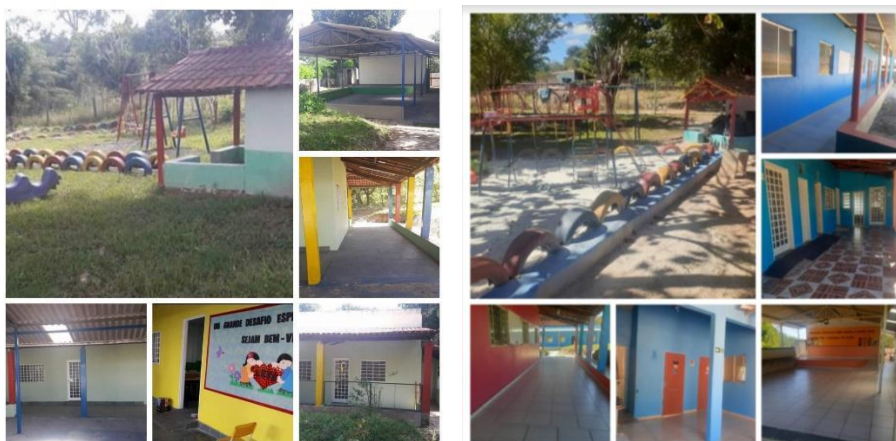
A partir da estratégia de matrícula para o ano de 2022 recebemos três turmas de 1º ano do Ensino Fundamental. A organização do trabalho pedagógico para essas turmas também foi pautada nos documentos oficiais, como o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal, que considera fundamentalmente em sua proposta uma forma crítica - reflexiva de se pensar a Educação para as aprendizagens centrando-se nas concepções da Pedagogia Histórico- Crítica e da Psicologia Histórico Cultural e no trabalho com as linguagens, permitindo a continuidade das experiências vividas na Educação Infantil.

As práticas pedagógicas de nossa escola buscam, portanto, desenvolver um trabalho para a formação intelectual e psicossocial desse sujeito integral e crítico, pois está atenta e considera os aspectos afetivos no processo de construção das aprendizagens.

2- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



Localização



Escola na inauguração

Escola nos dias atuais

Em março de 2017, a escola foi criada como anexo da Escola Classe Vila Buritys na gestão das professoras Dionne de Magalhães (diretora) e Ana Lúcia Lima (vice-diretora), iniciando as atividades no dia 27 de março.

A unidade escolar está situada em DF 280, Km 7/8, Sítio Nova Esperança, Setor Habitacional Água Quente, na cidade satélite do Recanto das Emas, vinculada a Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

O imóvel foi locado pela SEEDF, após dois anos de tramitações administrativas, conforme extrato de locação 05/2017, publicado no DODF nº53 de 17 de março de 2017. O mesmo contrato já foi renovado para o uso do espaço físico em 2018, publicado no DODF nº 7 de 16 de abril de 2018.

O processo (nº 084.000464/2015) deverá ser renovado anualmente, sob responsabilidade dos executores do contrato a época (Dionne de Magalhães e Ana Lúcia Lima – suplente), conforme consta no DODF nº 148 de 03 de agosto de 2017, em corresponsabilidade com CRE do Recanto das Emas. Atualmente os executores do contrato são: Vânia Rodrigues Chaves de Almeida e Josie Dias Galvão (diretora e vice-diretora eleitas na última eleição).

A primeira direção da escola foi composta pela professora Dionne Magalhães no cargo de diretora e pela professora Ana Lúcia Lima vice-diretora, ambas indicadas pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Criada como instituição provisória, atendendo 180 alunos na Educação infantil, crianças de 4 e 5 anos, em 5 salas de aula.

A partir do ano de 2020 com a pandemia da Covid-19, houve uma modificação na forma de trabalho, para garantir o distanciamento social necessário a este momento. Outros documentos passaram a orientar a organização curricular e o desenvolvimento das atividades remotas (mediadas pela tecnologia), como por exemplo, o Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto na Educação Infantil (2020 e 2021) e as Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais (Processo SEI nº 00080-00071755/2021-33).

Passamos então a utilizar a plataforma digital Google, como um espaço para compartilhar atividades educativas diretamente para as crianças a partir dos 4 anos de idade, com o auxílio de seus familiares e/ou responsáveis legais. Coordenações pedagógicas, coletivas, conselhos de classe, encontros com as famílias e cursos de formação foram realizados utilizando basicamente dois recursos: o Google Meet e o YouTube.

Um termo de consentimento foi criado pela escola e encaminhado para as famílias, no intuito de autorizar a criação do e-mail educacional, necessário para o acesso à plataforma. Este termo foi elaborado em um Google formulário e enviado às famílias pela própria plataforma e por aplicativo de mensagens (WhatsApp). As famílias que não conseguiram acessar a plataforma pelo celular receberam as orientações pelo aplicativo de mensagens e as que tinham acesso à internet de forma bem limitada, receberam a orientação impressa das atividades. Salientamos que as atividades eram as mesmas nas três formas de oferta.

Considerando o contexto da pandemia, de distanciamento social e de atividades escolares não presenciais, buscamos orientar atividades práticas, com objetos acessíveis às crianças. Em alguns momentos foram solicitadas fotografias, áudios e vídeos, bem como, fotografias das próprias atividades produzidas pelas crianças. Não houve produção de apostila de atividades impressas, visto que com as atividades propostas os objetivos de aprendizagem eram contemplados. Os professores organizaram um kit com alguns materiais de apoio para a orientação das atividades e utilização nas aulas ao vivo para todas as crianças (ficha com nome da criança, alfabeto móvel, fichas com numerais, letras, formas geométricas e cores, cartelas com figuras para bingo sonoro e jogos de consciência fonológica).

A partir de 2021 com a inclusão de novas salas de aula no contrato de aluguel, a escola passou a contar com 18 turmas, sendo 9 em cada turno.

Atualmente, a equipe gestora é constituída pelas professoras Vânia Rodrigues e Josie Dias, pela chefe de secretaria Ivone da Silva e pela supervisora pedagógica Ana Áurea Machado de Oliveira. A equipe é formada ainda por 01 auxiliar de secretaria, 01 professor readaptado, 01 Orientadora Educacional, 18 professores regentes (todos em contrato temporário), atendendo 390 crianças da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental.

O espaço físico passou por várias reformas. Inicialmente com a construção de mais 4 salas e dois banheiros para as crianças. No início do ano letivo de 2021, uma nova reforma possibilitou a construção da sala da Orientação Educacional/Atendimento Especializado, ampliação da sala dos professores, depósito e revitalização de todo o pátio.

TABELA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E DA EQUIPE

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil Buritizinho

CNPJ: 31.744.421/0001-50

Endereço: DF 280 Km 7/8 Setor Habitacional Água Quente, Sítio Nova Esperança - Recanto das Emas – Brasília – DF

E-mail: ceiburitizinho.creremas@gmail.com

Telefone: (61) 3901-5518

Equipe Gestora:

Diretora: Vânia Rodrigues Chaves de Almeida

Vice-diretora: Josie Dias Ribeiro Galvão

Secretária: Ivone da Silva

Auxiliar: Adilson Siebra

Supervisora pedagógica: Ana Áurea Machado de Oliveira

Orientadora Educacional: Zileide Silva Leão Gomes

Professor readaptado: Isafas José Braga de Oliveira

Professores:

Gabriela Batista Gomes – 1º período A

Valquiria Muniz da Silva – 1º período B

Cleidson Cláudio Oliveira da Silva – 1º período C

Jeisebel Marques Coutinho – 1º período D

Katia Alencar dos Santos – 1º período E

Élen Medeiros Gontijo Moura – 1º período F

Cristina da Silva Bernardo – 2º período A

Leidiane de Freitas de Alencar Lima – 2º período B

Simone Pereira da Silva Lessa – 2º período C

Laisa Fernandes de Oliveira – 2º período D

Selma Aparecida do Nascimento Araújo – 2º período E

Vanusa Leite Rocha Santana – 2º período F

Bruno Toledo de Araujo – 2º período G

Lidiamar da Silva Urzêdo – 2º período H

Gabriela da Silva Galvão – 2º período I

Joelma Barros Soares – 1º ano A

Jocilene Ferreira da Silva – 1º ano B

Adriana Pereira da Silva – 1º período C

3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Nossa escola está inserida em uma comunidade jovem, no sentido de ter construções residenciais recentes. Sendo assim, a presença do Estado deixa muito a desejar, pois faltam opções de lazer, cultura, saúde, segurança, infraestrutura e educação. Esse panorama reflete diretamente no processo de ensino-aprendizagem e dificulta bastante o desenvolvimento pedagógico da escola, pois são frequentes os casos de familiares presos, crianças aproveitando a escola para ter suas refeições diárias e familiares analfabetos que se lamentam por não conseguirem auxiliar seus filhos no dever de casa.

Somos a única escola da região que atende a Educação Infantil e recebemos três turmas de 1º ano, pois a única Escola Classe da região não possui vagas suficientes para acolher a demanda de crianças que saem da nossa escola ao final do 2º período.

No início do ano letivo de 2021 um formulário elaborado pela Orientação Educacional levantou várias informações, além de recolher da comunidade sugestões de temas a serem trabalhados nos encontros entre escola e família. No geral, pudemos observar que cerca de 73% dos responsáveis residem no mesmo bairro da escola, a maioria são famílias com mais de 4 pessoas morando na mesma residência e com renda mensal de até 03 salários mínimos. A maioria, cerca de 80% trabalham fora por 8 horas diárias e as crianças, quando estão em casa, ficam normalmente com as mães ou avós. Cerca de 59% das famílias não têm ou usam computador, tem internet na residência mas usam o celular para acessá-la. A maioria das famílias sinalizou que encontra dificuldades na orientação das atividades escolares para as crianças, devido à baixa escolaridade dos responsáveis. No entanto, o contato com professores e com a escola como um todo foi bem avaliado por 94% das famílias. De acordo com dados informados durante as matrículas e contatos com os professores na primeira reunião de pais, esses números não sofreram grandes alterações no ano de 2022.

Com a estratégia de matrícula para o ano letivo de 2022 as turmas ficaram organizadas da seguinte forma: 09 turmas de 2º período no turno matutino, 06 turmas de 1º período no turno vespertino e 03 turmas de 1º ano do Ensino Fundamental no turno vespertino.

Para atender tais turmas, são trabalhados pela equipe de professores os projetos indicados pelo PPP, e ainda, os conteúdos, habilidades e procedimentos contidos no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF. O planejamento do trabalho acontece nas coordenações pedagógicas e também nas reuniões coletivas, às quartas-feiras, onde fazemos a leitura cuidadosa dos documentos oficiais e oferecemos suporte teórico para conhecimento e levantamento das ações necessárias. Inicialmente, essa discussão e estudo ocorrem entre a equipe de Direção e em seguida, apresentada ao grupo de profissionais da educação para debate e distribuição das competências cabíveis a cada área.

Quanto à equipe de professores, observa-se comprometimento, organização e responsabilidade com o trabalho. Temos um grupo novo, tendo em vista que 100% dos professores são contrato temporário: parte já adaptada ao contexto escolar, parte recém ingressados a escola e a sala de aula, porém todos muito dispostos a contribuir com o crescimento das crianças e abertos às orientações propostas, avaliam constantemente seu trabalho e envolvem-se com seus pares de modo a valorizar as habilidades de cada professor em prol do desenvolvimento da equipe.

A maioria participa constantemente de cursos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação, e também, por outras instituições, principalmente, cursos de letramento nas diversas áreas.

Apesar das dificuldades, o grupo caminha otimista e busca contorná-las para que haja o sucesso dos estudantes e o consequente e gradativo aumento nos índices de aprendizagem.

TABELA 2 - CORPO DOCENTE

| Descrição | Graduação | Especialização | Mestrado | Doutorado | Total |
|------------------|------------------|-----------------------|-----------------|------------------|--------------|
| Corpo Docente | 09 | 09 | - | - | 18 |
| Coordenadores | - | - | - | - | - |
| SEAA | - | - | - | - | - |
| Sala de Recursos | - | - | - | - | - |

| | | | | | |
|------------------------------|---|----|---|---|----|
| Orientação Educacional | - | 01 | - | - | 01 |
| Monitor do Ensino Especial | - | - | - | - | - |
| Monitor da Educação Integral | - | - | - | - | - |
| Educador Social Voluntário | - | - | - | - | 06 |
| Auxiliares Em Educação | | - | - | - | - |
| Outros (Direção/Supervisão) | - | 03 | - | - | 03 |

TABELA 3 - CORPO DISCENTE

| Dados | Matutino | Vespertino |
|------------------|----------|------------|
| Alunos | 192 | 198 |
| Turmas | 09 | 09 |
| ANEE | 02 | 02 |
| TFE ¹ | - | 01 |
| TGD ² | 04 | 05 |
| Turmas Inversas | - | - |

TABELA 4 - ESPAÇO FÍSICO

| Descrição | Quantidade | Qualidade do Ambiente |
|------------------------|------------|---------------------------------|
| Sala de Aula | 09 | () Bom (x) Razoável () Ruim |
| Sala de Direção | 01 | () Bom () Razoável (x) Ruim |
| Sala de Supervisão | - | () Bom () Razoável () Ruim |
| Coordenação Pedagógica | - | () Bom () Razoável () Ruim |
| Secretaria | 01 | () Bom () Razoável (x) Ruim |
| Sala de Professores | 01 | () Bom (x) Razoável () Ruim |

| | | |
|--|---|---------------------------------|
| Sala de Multimídia | - | () Bom () Razoável () Ruim |
| Sala de Leitura | - | () Bom () Razoável () Ruim |
| Sala de Recursos | (-) D.A (-) D.V (-) Altas Habilidades(-) Generalista (-) Específica | () Bom () Razoável () Ruim |
| Sala de Reforço Escolar/Projetos | - | () Bom () Razoável () Ruim |
| Sala do SOE | 01 | () Bom (x) Razoável () Ruim |
| Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem | 01 | () Bom (x) Razoável () Ruim |
| Depósitos | 02 | () Bom (x) Razoável () Ruim |
| Sala para os Auxiliares em Educação | - | () Bom () Razoável () Ruim |
| Cantina | 01 | (x) Bom () Razoável () Ruim |
| Banheiros Alunos | 04 | () Bom (x) Razoável () Ruim |
| Banheiros Professores | 02 | () Bom (x) Razoável () Ruim |
| Quadra de Esporte | - | () Bom () Razoável () Ruim |
| Parque | 01 | () Bom () Razoável (x) Ruim |
| Estacionamento | 01 | () Bom () Razoável (x) Ruim |
| Guarita | - | () Bom () Razoável () Ruim |
| Refeitório | - | () Bom () Razoável () Ruim |
| Sala ambiente | - | () Bom () Razoável () Ruim |
| Outros: | - | () Bom () Razoável () Ruim |

4- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Temos como função fundamental mediar o desenvolvimento e a formação integral das crianças dentro do processo de ensino e aprendizagem, facilitando a ampliação e a sistematização dos conhecimentos. Desta forma, compete ao corpo docente: zelar pela aprendizagem das crianças, utilizando procedimentos adequados, variando-os conforme o conteúdo a ser ministrado e a clientela atendida, a fim de alcançar os objetivos propostos desenvolvendo estratégias significativas que proporcionem cada vez mais os avanços no desenvolvimento sócio-afetivo, motor, psicológico e cognitivo da criança.

Com turmas de ensino fundamental e crianças avançando em seu processo de alfabetização, atuamos também sob a perspectiva de formação do sujeito integral.

Sendo assim, é preciso considerar os diversos níveis de desenvolvimento humano, nos aspectos cognitivos, afetivos, culturais, atitudinais e procedimentais. “É preciso compreender a necessidade de se oportunizar ao estudante ser ator de sua história, sujeito de direitos e deveres para que assuma uma postura responsável, ética, autônoma e solidária” (PPP CARLOS MOTA, 2013, p.28). Essa prática social se coloca como forma inicial do processo de construção do conhecimento, cabendo ao professor instrumentalizar e mediar o seu trabalho pedagógico, possibilitando que o estudante, partindo dessa prática social de conhecimento adquirido pelo senso comum, seja capaz de problematizá-lo e questioná-lo e assim, reconstruí-lo em direção à prática social final, em uma dimensão de maior clareza e compreensão do conhecimento qualitativo e intelectual. As práticas pedagógicas da escola buscam, portanto, desenvolver um trabalho para a formação intelectual e psicossocial desse sujeito integral e crítico, pois está atenta e considera os aspectos afetivos no processo de construção das aprendizagens.

A partir dos debates e levantamento de problemas ao longo da história do CEI Buritizinho, pode-se afirmar que atualmente o principal indicador de que uma escola atinge um padrão considerável de qualidade se define quando o resultado de suas ações se torna visível, levando à observação de que os desafios, problemas e dificuldades em relação ao processo de ensino e aprendizagem estão sendo gradativamente superados. Prezamos pela frequência e realizamos a busca ativa

das crianças para evitar índices de evasão escolar e percebemos alegria e comprometimento das mesmas na realização das atividades.

A escola se esforça para oferecer um ensino de qualidade, favorecendo experiências significativas que propiciem o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, tendo o professor como o organizador dos espaços-tempo que favoreçam esse objetivo.

Outro ponto relevante diz respeito à inclusão, não só a inclusão das crianças diagnosticadas como pessoas com deficiência, mas a inclusão de todos, ou seja, a democratização da educação e do ensino.

Algo relevante abordado pelos profissionais da educação na elaboração, avaliação e reformulação do PPP é que os aspectos de qualidade se ligam com as aprendizagens significativas e a forma como essas aprendizagens acontecem e se estão acontecendo para todos. As discussões nas reuniões pedagógicas e a participação desses profissionais nos cursos de formação traduzem a preocupação em tornar o ensino cada vez mais inclusivo e democrático, diante das interrupções que as aprendizagens sofrem por fatores socioeconômicos, afetivos, familiares, cognitivos, entre outros. Portanto, nos atentamos para que as aprendizagens sejam avaliadas e consideradas pelos índices, não como instrumento para quantificar, mas sim como consequência de ações que resultam em um ensino público de qualidade para todos.

5- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Temos como missão oferecer educação de qualidade, ampliando espaços, tempos e oportunidades de aprendizagens, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças.

A partir disso, a escola busca assegurar um ensino de qualidade, de inclusão, que garanta o acesso, permanência e sucesso das crianças na escola, promovendo uma aprendizagem significativa, que possa conduzi-las à construção do conhecimento de forma crítica, tornando-as sujeitos autônomos, conscientes, participativos, criativos e responsáveis, capazes de interagir no meio social com responsabilidade, na construção da própria história.

6- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Centro de Educação Infantil Buritizinho segue as orientações curriculares da Secretaria de Educação do Distrito Federal-SEE/DF, que em seu Currículo em Movimento orienta as escolas públicas a garantir o acesso à Educação, e principalmente, a permanência das crianças num ambiente onde lhes seja oferecida uma Educação voltada à realidade social em que vivem, vivenciando constantes situações que as façam questionar e superar a realidade, em diversas dimensões humanas.

As aprendizagens infantis devem estar pautadas nos direitos de conviver, brincar, explorar, participar, expressar e se conhecer. Esses direitos têm origem em três princípios: éticos (desenvolvendo a autonomia, responsabilidade, solidariedade), estéticos (desenvolvendo a sensibilidade, a criatividade, liberdade e ludicidade) e políticos (voltado para o exercício da criticidade e dos valores democráticos e de cidadania).

A formação do sujeito integral é o principal alvo pedagógico desse projeto político pedagógico. Os profissionais buscam dinamizar suas práticas pedagógicas, em observação às necessidades e interesses de seu público-alvo, traçando no início do ano letivo um planejamento voltado para os principais desafios diagnosticados no ano letivo anterior, analisando o contexto social, econômico e cultural, para que a formação dos estudantes possa alcançar uma perspectiva cada vez mais multidimensional.

Na busca por práticas curriculares mais dinâmicas, contextualizadas e interdisciplinares, voltadas à diversidade de alunos atendidos no Centro de Educação Infantil Buritizinho, a equipe pedagógica participa e incentiva os novos professores a participarem de vários cursos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, EAPE, e também, pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas. Além disso, vários momentos de formação são realizados nos dias de reuniões coletivas, coordenados pela equipe ou tendo a participação de algum formador convidado.

A cada novo bimestre, no Conselho de Classe, um replanejamento de atividades mais flexíveis e integradoras é proposto pelo corpo docente, supervisão,

orientação educacional e direção, promovendo a troca de experiências pedagógicas, a discussão e avaliação de projetos, a efetivação do alcance dos objetivos curriculares daquele período. Um levantamento em nível de cada turma é realizado, levando em conta as potencialidades e fragilidades dos estudantes. Mudanças das práticas pedagógicas são propostas visando minimizar os desafios apontados e o tipo de acompanhamento que serão desenvolvidos para garantir os direitos de aprendizagem.

A partir disso as práticas são planejadas e desenvolvidas na perspectiva da Inclusão, da Liberdade, da Autonomia, da Humanização, da Cidadania e da Sustentabilidade, respeitando-se as diversidades étnico-raciais, culturais, religiosas, sociais e políticas.

Além disso, O CEI Buritizinho norteia o trabalho a partir dos seguintes eixos:

- ✓ Construir um trabalho pedagógico que defina metas sólidas de aprendizagens, dentro de um período definido;
- ✓ Garantir o acolhimento e a inserção das crianças na escola;
- ✓ Tornar o espaço escolar cada vez mais um ambiente confiável e seguro para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que proporcionem o sucesso no desempenho de aprendizagens significativas;
- ✓ Reconhecer o outro em sua totalidade em respeito às diferenças sociais e étnico-raciais;
- ✓ Promover momentos em que as atividades pedagógicas sejam instrumento de acesso e do reconhecimento e divulgação de culturas diversas;
- ✓ Reconhecer as fragilidades da equipe e buscar superá-las por meio da troca de experiências e da pesquisa.

7- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO

7.1. Objetivo Geral

Proporcionar ao educando a formação necessária para seu desenvolvimento a partir de suas potencialidades como elemento para sua autorrealização e preparação para o exercício da cidadania, conduzindo-o, progressivamente, à compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, da família, respeitando a moral, a liberdade de expressão dos diferentes grupos sociais.

Para garantir o sucesso da criança e ofertar uma educação de qualidade, será necessário o compromisso da equipe escolar nos seguintes aspectos:

- Proporcionar o desenvolvimento global do estudante considerando sua bagagem cultural;
- Promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, sociais e cognitivos da criança, considerando-a um ser completo e indivisível;
- Oferecer oportunidades variadas para que a criança da Educação Infantil construa sua identidade e sua autonomia;
- Ampliar progressivamente os conhecimentos de mundo da criança, integrá-la e socializá-la na família, na escola e na sociedade;
- Envolver a criança no processo educativo, por meio de histórias, brincadeiras e jogos;
- Transformar a escola num ambiente lúdico, dinâmico, criativo e prazeroso, onde a fantasia e realidade se misturam, e onde a criança se sinta respeitada e feliz;
- Implementar estratégias para aquisição e formação de hábitos, atitudes e valores;
- Promover ações que busquem a integração da comunidade no contexto escolar;
- Oportunizar às crianças atividades extraclasse, onde possam vivenciar valores culturais;
- Promover situações para que a criança explore o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como um integrante, dependente

e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam com sua ação;

- Acompanhar o estágio de desenvolvimento e potencialidades de cada estudante;
- Oportunizar o conhecimento da cultura negra e indígena, respeitando e promovendo diversidade;
- Visar o pleno desenvolvimento da criança, preparando-a para o exercício da cidadania e da igualdade de condições ao acesso e permanência na escola;
- Garantir o acesso à educação inclusiva com seus ajustes e modificações, envolvendo alguns objetivos específicos, conteúdos, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciem o avanço no processo de aprendizagem;
- Operacionalizar os currículos de educação inclusiva, da educação étnico-racial e da educação ambiental;
- Promover momentos culturais, ecumênicos e literários;
- Promover a realização de projeto para mediação de conflitos, buscando valorizar a autoestima e os direitos humanos de todos;
- Valorizar os profissionais da escola no intuito de criar um clima harmonioso e prazeroso para o desenvolvimento de habilidades e competências;
- Promover a participação dos alunos do 2º período no projeto de transição entre os níveis de ensino;
- Garantir a participação coletiva nas decisões e transparência nas execuções da gestão financeira;
- Efetivar o Conselho Escolar como um membro consultivo e deliberativo das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;
- Sistematizar o processo de avaliação formativa na escola;
- Promover a organização do trabalho técnico e pedagógico de forma coletiva.

7.2. Objetivos Específicos

7.2.1. Educação Infantil

- Possibilitar situações de aprendizagens mediadas para o desenvolvimento da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que ampliem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza;
- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, entre outras manifestações culturais;
- Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

7.2.2. 1º Ano do Ensino Fundamental (BIA)

- Garantir a aprendizagem, independente da condição sociocultural, afetiva, religiosa, física e cognitiva do estudante;
- Criar condições necessárias à socialização da criança, promovendo seu engajamento na estrutura escolar;
- Promover a aquisição de hábitos saudáveis, quanto às atitudes pessoais e de grupo;
- Estimular o desenvolvimento harmônico do físico e do intelecto infantil, dando à criança a oportunidade de extravasar seu potencial energético;
- Alfabetizar, utilizando métodos e conteúdos variados, respeitando os tempos e particularidades de cada estudante.

8- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico Cultural. Contemplamos essas concepções em nossas ações quando tentamos incorporar de forma efetiva, práticas que considerem a criança e o estudante como sujeito protagonista no processo da construção de suas aprendizagens sem negligenciar o seu contexto socioeconômico e cultural, bem como as relações do desenvolvimento psíquico e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem.

As práticas pedagógicas propostas para a Educação Infantil em nossa escola fundamentam-se numa visão de ser integral, pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento. São ações significativas aos indivíduos em formação em conformidade com a pedagogia histórico-crítica, na qual os sujeitos são concebidos como protagonistas da própria história.

O nosso ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de Vygotsky. A aprendizagem se dá a partir de atividades lúdicas, uma vez que o lúdico compõe o universo infantil. O brincar na escola é prática comum, como uma forma de expressão infantil na qual se desenvolve o pensamento, a interação e a comunicação, bem como a socialização das crianças sem discriminação de espécie alguma. Assim como Piaget (1967), Vygotsky (1967) também ressalta a importância do brincar, não como passatempo, mas também fonte de promoção de desenvolvimento.

É brincando que a criança descobre como o universo adulto acontece. Imitar também é um ato indispensável à criança. O processo de imitação é promovido nos momentos de jogo simbólico e espontâneo, momento em que as crianças exploram diversas ações. Vygotsky (apud Souza, 2011) defende que nesse novo plano de pensamento, novos significados são construídos, novos papéis sociais e ações sobre o mundo real são elaborados pelas crianças, instituindo assim novas regras e relações entre os objetos e os sujeitos, e desses entre si. Com esse entendimento pelo corpo docente a prática vê-se alicerçada pelo embasamento teórico, onde

ambas favorecem qualitativamente a formação dos indivíduos. Além de conhecedor do universo infantil, o educador deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz.

O professor deve buscar conhecer as crianças, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que já sabem e já adquiriram. Dessa forma, a aprendizagem poderá ser significativa e satisfatória, completando o ciclo de desenvolvimento do aluno (RESENDE, 2009). Vygotsky (apud RESENDE, 2009) é contra uma “pedagogia diretiva e autoritária”, pois para ele a intervenção no desenvolvimento da criança interfere no meio cultural e nas relações entre os indivíduos. Vygotsky, em sua teoria socioconstrutivista, é a favor da reelaboração e reconstrução do conhecimento (RESENDE, 2009). Este também é o nosso pensamento.

Concebemos a avaliação como o meio fundamental para acolher, apreciar, e reorganizar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Assim a avaliação torna-se formativa e contínua, a serviço da promoção das aprendizagens, conforme as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Secretaria de Educação, 2008.

9- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil Buritizinho organiza suas atividades em consenso com as propostas curriculares da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, que implica em se nortear pelo Currículo em Movimento de 2018, e ao mesmo tempo, respeitar as características culturais e sociais dessa comunidade escolar.

A intenção dessa unidade de ensino é atender a proposta de trabalho expressa no Currículo em Movimento, com ações didáticas e pedagógicas sustentada em eixos transversais, e a articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, possibilitada pelos eixos integradores.

Essas práticas sociais garantem as aprendizagens e o bem-estar e envolvem emoção, desejo, corpo, pensamentos e linguagens. A busca pela autonomia é constante e baseia-se nas interações: tensão entre conquistar a si e relacionar-se com o outro.

9.1. Educação Infantil

Usando dos conceitos das teorias que embasam a sua construção o Currículo em Movimento de Educação Infantil do Distrito Federal traz os objetivos de aprendizagem distribuídos em cinco campos de experiências, a saber:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os Eixos Integradores Cuidar e Educar, Brincar e Interagir são as maiores pérolas da Educação Infantil. Os cuidados com a criança e a educação dela devem envolver reconhecimento, compreensão, planejamento, intervenção, atenção, respeito, carinho, incentivo, observação, atendimento, que vão além de cuidados

físicos e acesso a certos conhecimentos. A relação com adultos deve ser construída para promover as aprendizagens e desenvolver hábitos e atitudes. Ações sociais orientadas podem modificar o comportamento dos envolvidos. As brincadeiras propõem interação: ouvir o outro, conversar e trocar experiências, aprender junto. Nas interações, a afetividade tem um papel vital ao ser humano, pois permite a ele manifestar sentimentos e emoções diversos. A afetividade e a segurança levam às crianças a realizar conquistas individuais e coletivas.

Assim como orientado pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2013), o Centro de Educação Infantil Buritizinho busca orientar suas atividades através dos princípios éticos, políticos e estéticos. Os princípios éticos são trabalhados diariamente, pois os professores estimulam o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade de seus alunos nas atividades diárias. A solidariedade e o respeito também são desenvolvidos diariamente e mais diretamente em atividades específicas do planejamento. Estes valores são trabalhados por meio de histórias, atividades e conversas com os alunos.

As instituições de Educação Infantil são espaços onde educar e cuidar são intrínsecos, seus profissionais devem estar atentos e acolher as singularidades das crianças e de suas famílias. Faz-se necessário considerar os processos de transição que caracterizam as atividades não presenciais no decorrente ano e o vivenciado em decorrência da pandemia, bem como a reorganização do trabalho pedagógico para o biênio letivo 2020 e 2021, pensando na continuidade das experiências por meio de atividades remotas, híbridas ou presenciais, a depender das condições que incidirão nas decisões estratégicas de atendimento pedagógico da SEEDF (Processo SEI nº 00080-00202078/2020-21, nota técnica nº 6, Planejamento Curricular da Educação Infantil para o Biênio 2020-2021)

Nesse sentido, a organização curricular para a Educação Infantil proposta no Distrito Federal, tem condições de oportunizar aprendizagens e desenvolvimento de crianças independentemente do momento em que passamos a viver desde o ano letivo de 2020. A forma de pensar em uma educação integral favorece essa perspectiva.

Mediante isso, o CEI Buritizinho visa promover uma educação por completo, abrangendo os diversos pontos presentes no Currículo em Movimento da Educação

Infantil e acredita na capacidade das crianças em aprender fazendo, brincando, interagindo, ou seja, aprender sendo criança.

Além dos projetos da escola, temos ainda os Projetos Específicos da Educação Infantil a serem trabalhados de forma interdisciplinar aos temas e conteúdos propostos (Circular nº 27/2022 – SEE/SUBEB):

- Plenarinha;
- Projeto Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- Projeto O brincar como direito dos bebês e crianças.

TABELA 5 – GRADE TEMÁTICA ANUAL 1º e 2º PERÍODOS

| EDUCAÇÃO INFANTIL – CRIANÇAS PEQUENAS 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES | |
|--|---|
| <i>Projetos Anuais</i> | <ul style="list-style-type: none"> • PLENARINHA; • PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR; • PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E CRIANÇAS; • PROJETO DE LEITURA MALA VIAJANTE; |
| <i>Campos de Experiências da Educação Infantil</i> | <ul style="list-style-type: none"> • O EU, O OUTRO E O NÓS; • CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS; • TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS; • ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; • ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES. |
| FEVEREIRO | |
| <i>Temática</i> | <p style="text-align: center;">AMBIENTAÇÃO E ACOLHIMENTO O EU E A ESCOLA O EU E AS EMOÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combinados; • Rotina em sala de aula: exploração do ambiente e regras; • Palavras mágicas; • Prenome (1ª letra do nome); • Linhas abertas e fechadas, curvas e retas; • Atividades dirigidas; • Músicas de comando e músicas com movimento; • Partes do corpo, expressões faciais; • Jogos interativos; • Controlando emoções – como evitar conflitos; • Conhecimento dos movimentos do corpo por meio de músicas; • Conceitos básicos (alto/baixo, dentro/fora, cheio/vazio, grande /pequeno, leve/pesado, grosso/fino); • Exploração do espaço; • Valorização do eu: MINHA ESCOLA. |

| | |
|---|---|
| <p>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia; ● Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais; ● Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança teatro, música, entre outros; ● Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações; ● Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção; ● Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética; ● Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades; ● Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; ● Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.); ● Experimentar intencionalidades e expressividades (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. |
| <p>MARÇO</p> | |
| <p>Temática</p> | <p style="text-align: center;">EU E O MUNDO</p> <p style="text-align: center;">IDEIAS SUSTENTÁVEIS E CUIDADOS COM A SAÚDE</p> <p style="text-align: center;">RESPEITO ÀS DIFERENÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva (07 a 11); ● Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água (21 a 25); ● Exploração do elemento ÁGUA; ● Água (importância da água, conservação e preservação da água, conscientização do uso sustentável da água, estados físicos da água, doenças relacionadas a água); ● Dengue, mosquito Aedes Aegypti, cuidados e prevenção; ● Covid-19, cuidados e prevenção; ● Higiene; ● Exploração das letras do alfabeto: Vogais - A, E, I (2º período); ● Letra inicial pré-nome (1º período); ● Formas geométricas: triângulo/círculo; ● Cores: Amarelo/vermelho; ● Representação da figura humana por meio de colagens, pinturas, desenhos e etc.; ● Valorização do eu: eu e o outro - respeitando as diferenças. |
| <p>Objetivos de Aprendizagem e</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados |

| | |
|---|---|
| <p>Desenvolvimento</p> | <p>pelas tecnologias da comunicação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; ● Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras; ● Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência; ● Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada; ● Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação; ● Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia; ● Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças; ● Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc; ● Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional; ● Conhecer o agente transmissor da dengue; ● Conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento; ● Alertar as crianças sobre os principais sintomas da doença; ● Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenção da dengue e da Covid-19; ● Desenvolver hábitos e atitudes que ajude a acabar com a proliferação do mosquito; ● Desenvolver hábitos de cidadania; ● Desenvolver a linguagem oral e o esquema corporal. ● Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles; ● Perceber a ação humana na preservação dos elementos naturais. |
| <p>ABRIL</p> | |
| <p>Temática</p> | <p>EU CUIDO DO MEU CORPO, DA MINHA CASA E DA MINHA ESCOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interagir com textos diversificados: poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; ● Prenome; ● Órgãos dos sentidos; ● Hábitos para uma vida saudável; ● Cores: Azul, branco; ● Formas geométricas: Quadrado/retângulo; ● Representação da figura humana por meio de colagens, pinturas, desenhos e etc.; ● Sons produzidos pelo corpo; ● Exploração de letras do alfabeto: Família das vogais: letras O/U, encontros vocálicos, palavras iniciadas por vogais (2º período); ● Número 1 e 2; ● Coordenação motora grossa (rolar, pular, correr, etc.). |
| <p>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental; ● Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, |

| | |
|---|---|
| | <p>alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças; ● Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis; ● Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação; ● Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros; ● Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas; ● Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão; ● Reconhecer e utilizar hábitos de higiene e cuidados com os ambientes em que atua: casa, escola, rua. |
| MAIO | |
| <p>Temática</p> | <p style="text-align: center;">EU E MINHA FAMÍLIA MORADIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Semana de Educação para a Vida (02 a 06); ● Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Infantil (18); ● Semana do Brincar (23 a 27); ● Conceitos básicos (alto/baixo, dentro/fora, cheio/vazio, grande /pequeno, leve/pesado, grosso/fino); ● Consciência fonológica - rimas; ● Eu, minha casa e minha família; ● Brincadeiras tradicionais das famílias; ● Tipos de moradia, materiais utilizados para a construção das casas; ● Prenome; exploração do som das letras do nome; ● Exploração de letras do alfabeto: Letras L, M, P (2º período); ● Exploração de letras do alfabeto: letras do nome e vogal A (1º período); ● Números 3, 4; ● Cores: Laranja e rosa; ● Exploração de cores e formas do espaço. |
| <p>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares; ● Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta; ● Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção; ● Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações; ● Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações; ● Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias; ● Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras; ● Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho; ● Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades; ● Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção; ● Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos; ● Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos, etc.; ● Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas; ● Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal; ● Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações; ● Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes). |
|--|---|

JUNHO

| | |
|--|---|
| Temática | <p>MEIO AMBIENTE ANIMAIS PLANTAS</p> <p>O CERRADO: CARACTERÍSTICAS, CULTURA E TRADIÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dia Nacional da Educação Ambiental (03); ● Reforçar a relação entre a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida; ● Reciclagem, confecção de brinquedos e outros objetos; ● Interagir com textos diversificados: poemas, parlendas, trava-línguas, lenga-lenga, histórias e fábulas; ● Atividades manipulativas: arremessar, quicar, receber, chutar e etc.; ● Construção de gráficos; ● Animais e plantas: características e classificações; ● Seres vivos e não vivos; ● Comparação e conservação de quantidades; ● Eu e minha cidade; ● Zona urbana / zona rural: características; ● Prenome; ● Exploração de letras do alfabeto: Letras do nome e vogal E (1º período); ● Exploração de letras do alfabeto: letras C, R, F (2º período); ● Cores: Verde e marrom; ● Números 5 e 6. |
| Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> ● Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações; ● Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte; ● Manusear materiais diversos (papel, papelão, |

| | |
|--|---|
| | <p>embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros); ● Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis. Desenvolver a oralidade; ● Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente; ● Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema; ● Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos; ● Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca; ● Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação; ● Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas; ● Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.); ● Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar); ● Diferenciar paisagem natural e paisagem modificada; ● Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música; ● Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés; ● Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações; ● Reconhecer as características dos diferentes animais; ● Organizar animais por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação); ● Organizar os vegetais por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação); ● Reconhecer as partes das plantas e suas funções; ● Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado; ● Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente; ● Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”; ● Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente; ● Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc; ● Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e |
|--|---|

| | |
|--|---|
| | <p>o Cerrado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância e o uso das plantas na vida dos seres vivos. |
| JULHO | |
| Temática | <p style="text-align: center;">MUSICALIDADE REVISÃO DOS CONCEITOS TRABALHADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do grafismo – esquema corporal; • Dinâmicas de movimentos em espaços abertos (circuito); • Brincadeiras, jogos e danças da cultura brasileira; • Músicas de comando e músicas com movimento; • Trabalho com materiais diversificados relacionados à Musicalidade; • Atividades variadas para trabalhar consciência fonológica; • Histórias cantadas; • Atividades manipulativas: arremessar, quicar, receber, chutar e etc.; • Exploração de ritmos; • Revisão das letras trabalhadas (1º período); • Exploração de letras do alfabeto: letra Q (2º período); • Revisão dos números, formas e cores trabalhados. |
| Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais; • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social; • Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança; • Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons; • Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. O corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopéias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros); • Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros; • Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta; • Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular; • Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos; • Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.); • Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos. |

| | |
|--|---|
| | |
| AGOSTO | |
| Temática | <p style="text-align: center;">PATRIMÔNIO CULTURAL FOLCLORE</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dia do estudante (11); ● Dia do Patrimônio Cultural (17); ● Dia Distrital da Educação Infantil (25); ● Folclore: lendas, parlendas, trava-línguas, adivinhas, músicas e brincadeiras; ● Interagir com textos diversificados: poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; ● Cores terciárias; ● Desenvolvimento do grafismo – escrita espontânea. ● Exploração de letras do alfabeto: Letras do nome e vogal I (1º período); ● Exploração de letras do alfabeto: letras N, B, S (2º período); ● Números 7 e 8. |
| Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social; ● Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito; ● Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique esconde, entre outras brincadeiras); ● Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.); ● Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras; ● Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade; ● Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte; ● Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles; ● Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte; ● Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta; ● Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas; ● Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar |

| | |
|--|---|
| | <p>ideias matemáticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente; ● Resgatar, vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular brasileira; ● Resgatar a importância do Folclore; ● Conhecer músicas e brincadeiras folclóricas; ● Desenvolver e estimular a coordenação visomotora; ● Estimular o ritmo e desenvolver a criatividade; ● Desenvolver a linguagem oral e a consciência fonológica; ● Auxiliar no desenvolvimento da memória, coordenação motora e atenção; ● Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música; ● Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.); ● Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; giz de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens; ● Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. |
| SETEMBRO | |
| <i>Temática</i> | <p>BRASIL: SEUS SÍMBOLOS, SUA CULTURA E SUAS DIFERENÇAS.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Independência do Brasil: no que eu já sou independente? ● A bandeira nacional; ● Revisão de formas geométricas e cores; ● Noção de comparar, retirar e acrescentar; ● Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21); ● Dia do trânsito (25); ● Diferenciar letras, números e outros símbolos; ● Coordenação motora fina e grossa; ● Relacionando os números trabalhados com as quantidades; ● Números 9 e 0; ● Exploração de letras do alfabeto: letras T, J, V (2º período); ● Exploração de letras do alfabeto: Letras do nome e vogal O (1º período). |
| <i>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</i> | <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o significado de patriotismo; ● Despertar o amor e o respeito à Pátria; ● Valorizar os Símbolos Nacionais; ● Identificar os significados da Bandeira Nacional; ● Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para expressão artística; ● Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente; ● Apresentar o Hino Nacional; ● Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras |

| | |
|---|--|
| | <p>de pensar e agir;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dar a criança oportunidade de conhecer a si mesmo e ao outro; ● Trabalhar a interação para que as crianças possam relacionar-se, bem como respeitar as diferenças um do outro; ● Promover a valorização cultural através da leitura e interpretação de textos literários refletindo sobre o tema; ● Desenvolver nas crianças valores morais e resgatar a sua história e cultura para despertar uma visão crítica, possibilitando a readequação das suas atitudes sociais; ● Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; ● Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação; ● Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência; ● Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças; ● Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção; ● Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras; ● Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações; ● Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamento; ● Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas; ● Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. |
| OUTUBRO | |
| <p><i>Temática</i></p> | <p style="text-align: center;">PROFISSÕES MEIOS DE COMUNICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dia das Crianças (12); ● Dia do Professor (15); ● Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (23 a 29); ● As profissões; ● Os meios de comunicação; ● Bilhete; ● Relacionando os números trabalhados com as quantidades; ● Exploração de letras do alfabeto: letras H, G, X (2º período); ● Exploração de letras do alfabeto: Letras do nome e vogal U (1º período); ● Direitos das crianças; ● Escrita espontânea do nome completo (2º período). |
| <p><i>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</i></p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social; ● Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais; ● Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras; ● Comunicar-se com seus pares e os adultos, |

| | |
|--|---|
| | <p>buscando compreendê-los e fazendo-se compreender;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação; ● Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal); ● Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal); ● Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.); ● Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. ● Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade; ● Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade; ● Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais; ● Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação; ● Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal); ● Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras; ● Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa; ● Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. |
| NOVEMBRO | |
| <i>Temática</i> | <p style="text-align: center;">O UNIVERSO MATEMÁTICO EDUCAÇÃO FINANCEIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Economia - cofrinho; ● Atividades que simulem o mercadinho; ● Revisão dos números e outros conceitos trabalhados (juntar, tirar, classificar); ● Dia da Consciência Negra (20); ● Exploração da cultura afro-brasileira exposição das atividades realizadas ao longo do ano; ● Exploração de letras do alfabeto: letras Z, D, K/Y/W (2º período); ● Exploração de letras do alfabeto: Letras do nome e revisão das vogais (1º período); ● Trabalhar a consciência fonológica. |
| <i>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</i> | <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes; ● Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de |

| | |
|-----------------|---|
| | <p>suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade);</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas; ● Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção; ● Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história; ● Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades; ● Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista); ● Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação; ● Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos; ● Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões; ● Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais; ● Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos; ● Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte; ● Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas; ● Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas; ● Conhecer as regras sociais de diferentes povos; ● Observar ludicamente a existência de mapas e globos; ● Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes; ● Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais; ● Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos); ● Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). |
| DEZEMBRO | |
| Temática | <p style="text-align: center;">CONTOS DE FADAS E POEMAS TRANSIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Escrita autônoma do nome completo (2º período); ● Escrita espontânea do nome (1º período); ● Interagir com o texto CONTOS DE FADAS e POEMA, dando ênfase em valores como RESPEITO, AMIZADE, |

| | |
|---|---|
| | <p>GENEROSIDADE e SOLIDARIEDADE;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar a consciência fonológica; ● Revisão dos conteúdos trabalhados ao longo do ano. |
| <p>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Perceber limites e regras nas relações interpessoais. Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade; ● Interagir com produções artísticas individuais e coletivas; ● Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos; ● Expressar-se por meio de desenhos (grafismo); ● Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira; ● Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente; ● Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto; ● Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão; ● Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões; ● Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana; ● Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem o bem-estar de todos; ● Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito, amizade, generosidade e solidariedade. |

9.2 Anos Iniciais

A Organização Curricular do Ensino Fundamental proposta para 2020/2021/2022 orienta para o 2º ciclo, faz com que a equipe pedagógica perceba a comunicação entre os objetivos de aprendizagem nas diferentes áreas, ampliando o tempo e espaço destinado à consolidação e recuperação dos saberes em seus planejamentos, numa perspectiva de trabalho com os diversos letramentos, dando continuidade inicialmente aos objetivos vivenciados na Educação Infantil.

As práticas pedagógicas propostas para o 1º ano do Ensino Fundamental também estão em consonância com as propostas curriculares da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, que implica em se nortear pelo Currículo em Movimento, e ao mesmo tempo, respeitar as características culturais e sociais da comunidade escolar. Fazer uso da proposta de trabalho expressa no Currículo em Movimento requer ações didáticas e pedagógicas sustentadas em eixos transversais, e a articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada. Essa forma de organização dos conteúdos, dos procedimentos

metodológicos, das avaliações e dos tempos de aprendizagem, resguardam os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.

Considerando a integração entre os eixos Alfabetização, Letramento e Ludicidade, dentro de um espaço- tempo escolar e de um olhar diferenciado em atendimento às necessidades de aprendizagem de cada estudante, os professores são levados a considerar no planejamento de suas práticas pedagógicas espaços e tempos diferenciados para as aprendizagens, onde ocorra uma interação mais efetiva entre eles e os estudantes, fazendo com que a aula alcance as dimensões física, funcional, relacional e temporal, extrapolando o espaço convencional da sala de aula, entre as quatro paredes e contextualizando a pluralidade de experiências extraclases, favorecendo a multiplicidade de atividades educativas.

Ao apropriar-se das propostas do Currículo em Movimento, os professores do 1º ano do Ensino Fundamental poderão flexibilizar, (RE) organizar e (RE) adaptar as atividades de acordo com a realidade escolar considerando os objetivos de aprendizagens essenciais, descritos a seguir:

TABELA 6 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANUAL - 1º ANO

| ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO | |
|-----------------------------|---|
| Projetos Anuais | <ul style="list-style-type: none"> • BRINCANDO COM O SENHOR ALFABETO; • PROJETO DE LEITURA MALA VIAJANTE; • PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO. |
| 1º BIMESTRE | |
| Língua Portuguesa | <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de roda de conversa, relatar fatos diários e respeitar as regras para escuta; • Interpretar a partir de ilustrações; • Reconhecer como os textos são lidos (esquerda p/ direita; cima para baixo); • Identificar a função do texto; • Diferenciar linguagem verbal de não verbal; • Escrever e identificar o prenome sem auxílio; • Escrever nome completo; com auxílio; • Identificar nome dos colegas; • Escrever palavras dissílabas com os padrões trabalhados (vogais + consoantes (B/C e D)); • Conhecer o alfabeto (4 formas de letras); • Diferenciar letras, números e figuras; • Diferenciar vogais x consoantes. <p>CONTEÚDOS:</p> |

| | |
|------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas e contos de fadas como forma de interpretação do tema abordado; • Relatos de acontecimentos do cotidiano; • Texto verbal, não verbal e multimodal; • Autor do texto, finalidade; • Alfabeto; • Letras iniciais de palavras significativas; • Exploração de sons iniciais e finais (rimas); • Segmentação oral das palavras em sílabas; • Relação entre letra e som; • Nome Próprio e de colegas, leitura e escrita. |
| Matemática | <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer onde os números são utilizados; • Identificar e relacionar números e quantidades até 19; • Resolver operações de adição e subtração simples com auxílio de material concreto até 9; • Identificar os dias da semana; • Comparar medidas: mais ou menos, alto e baixo, comprido e curto, grosso e fino, leve e pesado. <p>CONTEÚDOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número; • Sistema de numeração decimal; • Adição (ações de juntar e comparar e completar); • Utilização e exploração do calendário; • Descobrimdo o corpo como calculadora; • Quantificação de coleção ou eventos. |
| Ciências | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferenças e semelhanças entre dia e noite; • Reconhecer o sol como fonte de luz natural e a sombra como ausência; • Entender a importância da água para o planeta terra. |
| História | <ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo; • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendário, cartas, fotos, álbuns); • Documentos pessoais, certidão de nascimento, cartão de vacina; • EU: nome, sobrenome (conteúdo histórico afetivo). |
| Geografia | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e a sua residência; • Identificar espaços de convivência e seu papel para comunidade escolar; • Paisagens da sua escola e locais próximos a sua residência; • Preservação do meio ambiente. |
| Artes | <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação espontânea; • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor; • Conhecer a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. |
| Educação Física | <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rodar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar); • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). |

2º BIMESTRE

| | |
|--------------------------|---|
| Língua Portuguesa | <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entregar um recado oral; • Recontar, oralmente, histórias ou músicas; • Diferenciar poemas de outros gêneros textuais; • Interpretar um texto utilizando um dessas formas: oralidade, escrita ou desenho; • Ler palavras dissílabas e trissílabas com os padrões trabalhados; • Escrever o nome completo sem auxílio; • Escrever palavras dissílabas e trissílabas com os padrões (F/G/H/J/K/L/M); • Identificar e conhecer todo o alfabeto; • Conhecer palavras com as estruturas silábicas CVC; CCV (nh/lh/ch); VCV; • Reconhecer rimas e aliterações; • Realizar segmentação oral em sílabas. <p>CONTEÚDOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escrita de listas (ordem alfabética, contexto semântico); • Bilhetes e convites; • Criação de histórias por meio de desenhos; • Reconto de histórias por meio da escrita, oralidade ou desenho; • Símbolos, identificação e diferenciação (letras, números, símbolos); • Palavras novas a partir de outras trocando letras e sílabas (PATO/MATO). • Estrutura silábica CV, para ler e escrever pequenos textos; • Escrever o nome completo sem auxílio; • Escrever palavras dissílabas e trissílabas com os padrões (F/G/H/J/K/L/M); • Identificar e conhecer todo o alfabeto; • Conhecer palavras com as estruturas silábicas CVC; CCV (nh/lh/ch); VCV. |
| Matemática | <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as dezenas; • Resolver operações com adição; • Resolver coletivamente situações problema com adição; • Diferenciar as formas geométricas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo); • Relacionar número e quantidade até 49; • Identificar os meses do ano. <p>CONTEÚDOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo (antes, durante, depois, dia, semana, manhã, tarde); • Medida de tempo, hora inteira, meia hora; • Noções de lateralidade; • Compreender as dezenas; • Resolver operações com adição; • Resolver coletivamente situações problema com adição; • Diferenciar as formas geométricas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo); • Relacionar número e quantidade até 49. |
| Ciências | <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar seres vivos de não vivos, identificando suas características; • Animais e plantas: classificação e características. |
| História | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos de marcadores de tempo (relógios, calendários); • Identificação dos membros da família Eu e o outro: diversidade sócio-cultural. |
| Geografia | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica; • Espaço da sala de aula, da escola; • Localizar trajetos de deslocamentos diários como endereço, nomes, ruas. |
| Artes | <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a voz de forma lúdica visando a expressividade; • Utilizar-se de modalidades teatrais para trabalhar a expressividade. |

| | |
|--------------------------|--|
| Educação Física | <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.); • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples. |
| 3º BIMESTRE | |
| Língua Portuguesa | <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita; • Verificar (concordando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido; • Fazer inferências para perceber informações implícitas; • Perceber o assunto principal de textos lidos; • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. <p>CONTEÚDOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Livros e obras, leitura e manuseio; • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: O B T D F V; • Segmentação da palavra em sílabas; • Diferenças sonoras entre P/B, T/D, F/V Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letra inicial e final; • Identificação do som da sílaba na palavra. |
| Matemática | <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e produzir escritas numéricas a partir de hipóteses baseadas na compreensão do SND; • Realizar contagens de 2 em 2, 5 em 5; • Elaborar situações contextualizadas para a comparação entre números; • Compreender diferentes ideias de multiplicação, subtração e divisão Organizar registros em tabela simples. <p>CONTEÚDOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação de grupos de 10 (dezena); • Agrupamento e reagrupamento de quantidades; • Registro, leitura e escrita numérica menores que uma centena; • Multiplicação, divisão e subtração; • Tabela simples. |
| Ciências | <ul style="list-style-type: none"> • Relação dos seres vivos com o ambiente: falta de alimento, desmatamento, captura, predação, extinção; • Conhecer ambientes naturais e construídos. |
| História | <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar as diversidades socioculturais; • Declaração Universal dos Direitos Humanos Conhecimento da história de comunidades locais, rurais e outras da região em que vive. |
| Geografia | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de localização espacial (dentro/fora, lado) e orientação (direita/esquerda); • Registros cartográficos. |
| Artes | <ul style="list-style-type: none"> • Explorar sons que nos cercam em diversos contextos (corpo, natureza, instrumentos); • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras; • Ouvir e apreciar vários gêneros musicais. |
| Educação Física | <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis); • Danças e atividades rítmicas e expressivas; • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. |

4º BIMESTRE

| | |
|--------------------------|---|
| Língua Portuguesa | OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Retomada dos objetivos que necessitam ser mais explorados;• Refletir sobre a função de determinadas palavras: verbo (ação) e adjetivos;• Recontar, oralmente, histórias ou músicas;• Diferenciar poemas de outros gêneros textuais;• Interpretar um texto utilizando um dessas formas: oralidade, escrita ou desenho; • Ler palavras dissílabas e trissílabas com os padrões trabalhados. CONTEÚDOS: <ul style="list-style-type: none">• Verbos, apenas para perceber e nomear ações do dia a dia: correr, brincar, comer, etc.;• Adjetivação oral de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras;• Identificação e diferenciação de letras, números e figuras;• Relação entre grafema e fonema • Literatura e cinema: diferença entre o livro e o filme, realçando a autoria original;• Estudo de personagens clássicos da literatura;• Descrição oral da sala de aula;• Manuseio de suportes textuais: livros, folhetos, panfletos, etc. |
| Matemática | OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a ideia de grandezas de medida: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo;• Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias (corpo, colher, copo...);• Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa;• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (até 99) Realizar contagens de 10 em 10;• Nomenclaturas: Unidade da dezena. CONTEÚDOS: <ul style="list-style-type: none">• Indicador de posição número decimal;• Conservação de quantidade;• Formação de agrupamentos;• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medida;• Posicionamentos e comparações (acima/abaixo);• Reconhecimento de unidades de medida (metro, kg, litro);• Utilização do calendário na rotina e na agenda. |
| Ciências | <ul style="list-style-type: none">• Posição do sol durante o dia e suas relações com a sombra;• Observar a natureza e reconhecer a necessidade de preservar o ambiente em que vivemos. |
| História | <ul style="list-style-type: none">• Ordenação dos dias da semana e linha do tempo;• Regras de convivência da família e diversidade;• Valorização e respeito aos membros da família, história da vida familiar. |
| Geografia | <ul style="list-style-type: none">• Representações dos diferentes espaços;• Espaço da vizinhança: rua onde moro, comércio local, órgãos públicos (posto de saúde, polícia). |
| Artes | <ul style="list-style-type: none">• Frequentar e utilizar espaços culturais;• Improvisação teatral;• Criação de desenhos pinturas, esculturas e construções a partir de temáticas pesquisadas. |

| | |
|------------------------|--|
| Educação Física | <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento sobre o corpo;• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.). |
|------------------------|--|

10-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização escolar em ciclos, proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF, respalda-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN Nº 9394/96) em seu artigo 24 e foi aprovada pelo parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). A primeira edição da Educação em Ciclos foi aprovada em 2006 pelo CEDF, tendo uma 2ª publicação em 2012, sendo gradativamente implementada, diante dos diversos contextos educacionais da rede de ensino do Distrito Federal. No contexto dos ciclos, o CEI Buritizinho tem turmas de 1º Ciclo (Educação Infantil) e 2º Ciclo (1º ano do Ensino Fundamental).

Para nós do CEI Buritizinho, a organização escolar em ciclos se fundamenta na compreensão de que é preciso reinventar a escola na perspectiva do princípio da igualdade. Compreender e respeitar as diferenças, orientados pela certeza de que não se pode abrir mão de uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preceitua a Constituição Federal de 1988, artigo 205.

A Educação Infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental do CEI Buritizinho têm como objetivo estratégico tornar-se uma referência com ênfase no exercício permanente da cidadania. Para tanto, a organização e estrutura do currículo compreendem dois âmbitos de ação: o primeiro é a formação pessoal e social que visa à formação da identidade e autonomia; e o outro, o conhecimento de mundo, através do movimento, da música, das artes visuais, da linguagem oral e escrita, da natureza, da sociedade e da matemática.

Há uma necessidade, portanto, de que o foco seja direcionado para traçar objetivos pedagógicos, enfatizar a construção do conhecimento e desenvolver trabalho coletivo voltado para aquisição de competência humana e social. Isso significa formar e educar para a vida. Ter estudantes com diferentes níveis e estilos de aprendizagem possibilita ao professor aproveitar essas diferenças para promover situações de aprendizagem que provoquem desafios, problematizações, questões a serem discutidas e investigadas.

Isso deve levar a escola, como um todo, a uma reflexão conjunta para a resolução de problemas no cotidiano escolar. A escola para todos requer um

redimensionamento do fazer pedagógico a fim de atender às necessidades educacionais especiais de todos os alunos.

Um atendimento adequado à infância considera o desenvolvimento integral da criança, sem descuidar de suas necessidades básicas, que podem ser traduzidas em:

- Segurança material e emocional em toda sua plenitude;
- Afeição, relações interpessoais íntimas e profundas de estima recíproca entre pais e filhos e um relacionamento satisfatório com os membros dos diversos grupos a que venha, gradativamente pertencer;
- Liberdade de auto expressão, enfatizando o valor do brinquedo como forma de realização de seu mundo interior e a busca do equilíbrio entre impulsos, desejos e interesses;
- Segurança intelectual, alcançada por forma coerente de pensar, devidamente alicerçada na segurança material e emocional. Isso que permite a incorporação dos valores culturais do meio ambiente e a aquisição de autonomia gradativa, no limite das fases de desenvolvimento que atravessa;
- O que realmente importa na Educação Infantil é, a partir das necessidades e interesses das crianças, formar hábitos sadios, habilidades adequadas e atitudes emocionais que favoreçam seu equilíbrio.

Devemos preparar a criança para saber ver e observar, ouvir atentamente e expor suas opiniões, trabalhar em grupo, fazer planejamento, respeitar direitos, expressar-se livremente, manifestar independência, reconhecer e resolver seus próprios problemas. Ao planejar as atividades para os horários em que a criança permanece na escola, deve-se considerar que esse tempo constitui grande parte importante de sua vida, sendo necessária a mais perfeita integração das atividades apresentadas.

Com isso, o estabelecimento da rotina escolar torna-se mais uma ferramenta para alcançar nossos objetivos. O turno matutino abrange todas as turmas de 2º período e o turno vespertino, as turmas de 1º período e 1º ano do Ensino Fundamental. Não oferecemos atividades no contraturno, por falta de espaço físico e também de profissionais. Temos na rotina os momentos da chegada/recepção, lanche ou almoço, entrada (momento em que as crianças e professores de todas as turmas se reúnem no pátio para cantar, explorar elementos relacionados ao tempo,

como dia da semana, mês e datas importantes), atividades diversas em sala/pátio/parque, almoço ou lanche e organização para a saída. Os momentos destinados para a higiene são intercalados com as outras atividades. Passeios e atividades fora do ambiente escolar são previamente planejados e organizados com objetivos específicos.

Atualmente temos apenas o Serviço de Orientação Educacional em funcionamento, atendendo as demandas da escola relacionadas à encaminhamentos das crianças à especialistas, questões familiares ou relacionadas a algum comportamento específico, além da formação de professores. Não temos coordenador pedagógico e pedagogo.

Considerando que o relacionamento da criança, nos seus primeiros anos de vida, com os adultos que a cercam, tem decisiva influência em seu equilíbrio emocional futuro, é preciso reforçar a ligação de cada criança com a pessoa que dela cuida mais diretamente na escola ou em casa. Tomando por base o desenvolvimento biopsíquico e social da criança, que deverá ser deduzido pela observação de suas manifestações, mobilidade, percepção dos sentidos, memória, linguagem, comportamento, hábitos gerais e atividades, os professores deverão:

- Apresentar um conjunto de estímulos que conduza a criança à inserção natural no mundo que a cerca;
- Atuar sob orientação pedagógica assegurando a higiene mental da criança;
- Proporcionar atividades lúdicas que facilitem a compreensão do mundo e a construção do conhecimento;
- Formar hábitos, atitudes e habilidades conforme o estágio de desenvolvimento da criança. Para o êxito desse programa de orientação educativa, é necessário que todas as pessoas que trabalham com as crianças estejam conscientes da importância de suas funções e da influência que exercem naturalmente junto às crianças, principalmente pelo exemplo de suas reações, atos, gestos, palavras e atitudes. A organização do material utilizado deve ser feita, juntamente com a professora, incentivando as crianças a colaborarem, na medida de suas possibilidades.

Considerando as características do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social da criança do nascimento aos seis anos, o trabalho a ser desenvolvido deve apoiar-se:

- No respeito às características de cada faixa etária e as suas diferenças individuais;
- Na ludicidade compatível com a necessidade básica que as crianças têm de brincar, fazendo com que todas as atividades sejam fonte de prazer e alegria;
- Na interação, criando oportunidades constantes de flexibilização e adaptações curriculares, para que as crianças interajam com a professora, os colegas, os objetos e as situações;
- No cuidado, para que as crianças tenham atendidas todas as necessidades básicas de segurança, afetividade e satisfação de sua curiosidade natural com vistas ao pleno desenvolvimento de suas capacidades de expressão, comunicação, socialização do seu pensamento, da ética, da estética e de sua identidade.
- Na criação de um ambiente físico adequado às necessidades da criança, para que ela possa agir sobre objetos e construir suas experiências;

Quanto mais rico for o ambiente da criança, em termos de objetos variados com os quais ela possa brincar maior será sua base de experiências.

Tornar claro para as famílias a importância do ambiente e da rotina para o desenvolvimento infantil é fundamental. Assim, propomos rodas de conversa junto aos pais e/ou responsáveis legais, com especialistas tratando sobre diferentes temas, sugeridos pelos próprios responsáveis nas reuniões de pais.

Palestrantes e formadores colaboram voluntariamente nesses momentos. Consideramos também que o serviço voluntário constrói pontes dentro de comunidades e entre escola, entre os governantes e os governados, entre público e o privado. A escola está aberta a serviços voluntários que enriqueçam a integralidade das crianças, considerando a necessidade de preparar a comunidade escolar para a prática da cidadania e solidariedade. Durante os anos de 2020, 2021 e 2022 essa parceria esteve voltada para as formações continuadas da equipe e palestras para as famílias, conforme já descrito.

A organização pedagógica deve enfatizar também a inclusão escolar, que é um direito de crianças e profissionais. O respeito a toda forma de diversidade deve permear as ações no cotidiano escolar. Respeitar as diferenças, reconhecer as potencialidades e fragilidades de cada criança é imprescindível para a promoção de uma educação de qualidade.

A escola é um espaço privilegiado para desenvolver reflexões acerca da educação inclusiva. Uma escola inclusiva é aquela que inclui a todos, sem discriminação, e a cada um, com suas diferenças. Pensar na formação integral das crianças, nos leva, de certa forma, a pensar naturalmente na inclusão. Favorecer as aprendizagens de forma ampla e colaborativa, disponibilizando oportunidades iguais para todos e estratégias para cada um, possibilitam o desenvolvimento das potencialidades de cada criança.

Nesse sentido, a inclusão não favorece apenas as crianças com deficiência, mas sim, a todos os envolvidos no processo educacional. A inclusão na infância deve transformar as escolas de modo que se tornem espaços de formação e de ensino de qualidade para todos.

O CEI Buritizinho já trabalha na perspectiva de respeitar o ritmo da criança, procurando estimular adequadamente o desenvolvimento de suas habilidades, considerando suas particularidades. O professor tem um papel importante, principalmente ao organizar seu planejamento e as adequações necessárias para atender a cada criança.

Buscar temas que despertam o interesse das crianças, valorizar as atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento global da criança, por meio da estimulação de diferentes áreas. A avaliação formativa permite identificar dificuldades e auxiliar as crianças a superá-las.

A valorização e a formação profissional são aspectos muito importantes quando pensamos em oferecer uma educação de qualidade.

A formação de professores e de gestores é outro fator que revigora e qualifica os atores envolvidos na Educação. Por este motivo implementamos o estudo e elaboração sistemática de projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo, sejam em momentos desenvolvidos pela nossa própria equipe ou mesmo solicitando e participando de formações oferecidas pela rede ao longo do ano letivo. A equipe de professores da Educação Infantil participa também de formações específicas, relacionadas aos projetos e conduzidas pela DIINF na forma de Webinar. As professoras de 1º ano participaram da formação do Programa Pacto pela Alfabetização.

Momentos de troca de experiências também são realizados entre a equipe. Assim, as potencialidades do grupo se tornam coletivas e acabam por levar ao

crescimento profissional, individual e de toda a equipe. Tendo a formação como foco, os professores podem aprimorar suas práticas tendo em vista o desenvolvimento das aprendizagens das crianças.

Os momentos de troca e de fala acontecem nos planejamentos, coordenações coletivas, semana pedagógica e nas formações acerca das temáticas solicitadas pela equipe.

Bimestralmente também realizamos um momento chamado Coletiva Festiva. Essa coletiva é organizada por um grupo específico da escola (equipe gestora, professores por período) e tem o objetivo a valorização da saúde mental da equipe. É um momento em que o principal objetivo é a confraternização e a descontração. Muito aguardado por toda a equipe, traz leveza e criatividade ao cotidiano.

Nos primeiros anos de vida se dá a relação da criança com o conhecimento. É, portanto, o momento decisivo em que a ação pedagógica competente pode incentivar a criança e manter seu interesse pela descoberta da realidade que a cerca.

O desafio que se coloca para a escola é o que fazer e como fazer, no sentido de contribuir para que cada criança seja capaz de ler criticamente a realidade e formular soluções para os problemas que dela se propuserem. Portanto, as atividades são propostas de forma ampla, global e interdisciplinar, de modo que as crianças possam ir adquirindo conhecimentos sobre o mundo, a sociedade, a natureza e sobre si mesmas. As atividades precisam ter finalidade, ganhar sentido enquanto meios para o desenvolvimento de projetos coletivos e individuais.

Diante desse contexto, para mediar as aprendizagens promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso ter uma ação educativa, devidamente planejada, efetiva e avaliada visto que na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental não há reprovação. Faz-se necessário reforçar que no ensino fundamental a reprovação pode ocorrer por consequência da quantidade de faltas ao longo do ano. Pensando nisso e nas oportunidades de aprendizagem que podem ser oferecidas no ambiente escolar, um fator merece destaque: a importância da frequência escolar das crianças e o acompanhamento das atividades pelas famílias.

O CEI Buritizinho tem a busca ativa e o contato com as famílias uma característica marcante. Professores, secretaria escolar, equipe gestora e orientação educacional estão atentos a quantidade de faltas das crianças, mantendo o contato

frequente com as famílias e evitando que isso leve ao abandono escolar e a reprovação, no caso do 1º ano do ensino fundamental.

A pandemia da COVID-19 trouxe a necessidade da reorganização do trabalho pedagógico nas unidades de ensino e isso foi feito a partir de uma (RE) visitação aos documentos norteadores da SEEDF: Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, às Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo e o caderno do Currículo em Movimento para o Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais). Este movimento tem como objetivo valorizar o processo histórico de sua elaboração e ressaltar características deste documento que podem potencializar o trabalho pedagógico em tempos onde as fragilidades nas aprendizagens atingem índices nunca observados.

A reorganização dos objetivos na perspectiva de reorganização curricular pretende fortalecer a prática dos professores da Rede quanto às adaptações necessárias nos planejamentos de ensino com vistas a minimizar os impactos da pandemia da COVID-19. A recomposição das aprendizagens ressalta a importância das práticas sociais dos estudantes no processo de organização e sistematização das ações educativas desde a elaboração do PPP até a elaboração dos planejamentos de ensino, considerando para os Anos Iniciais como eixos integradores a alfabetização, o letramento e a ludicidade.

Neste ano, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), apresentou o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz” com o objetivo de disponibilizar um referencial teórico capaz de oferecer à comunidade escolar um material que possibilite uma ação educativa, integrada e interventiva no propósito de tornar a cultura de paz algo efetivo no cotidiano escolar.

A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre todas as pessoas, sendo capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar ações de violência e tornar a cultura da paz uma prática constante, da qual todos são responsáveis.

Nesse caminho, o CEI Buritizinho buscou ampliar o diálogo, o exercício da escuta entre profissionais, famílias e crianças, incentivando atitudes que desenvolvam o protagonismo infantil consciente, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação e se reconheça parte responsável para o alcance de uma Cultura de Paz.

11-AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Para nós do Centro de Educação Infantil Buritizinho nosso trabalho tem um importante papel tanto na melhoria da educação básica como também no processo de gestão. Portanto, numa proposta de gestão democrática observamos a necessidade de construir um processo de avaliação baseado na participação da comunidade escolar, que tem como objetivo a melhoria da Instituição de Ensino. Realizamos esse momento com variadas dinâmicas: formulários, nuvem de palavras, eventos nos quais abrimos espaço para que os pais, professores e demais membros da comunidade escolar coloquem suas percepções acerca do que foi realizado e do que é preciso melhorar e adaptar.

No ano letivo de 2021, inicialmente foi realizado um diagnóstico da realidade escolar (formulário organizado pela Orientação Educacional no início do ano letivo) e um mapeamento institucional (realizado pela Pedagoga da EEAA). Os Conselhos de Classe realizados a cada bimestre também possibilitam importantes momentos de avaliação. A Secretaria de Estado de Educação ainda sugere a temática da avaliação institucional em alguns sábados letivos temáticos.

A avaliação é formativa e processual, tendo a função de diagnosticar os processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade de ensino. Nesse sentido, a avaliação será um ato de valorização e potencialização de aprendizagens e não de exclusão ou classificação. A avaliação também será feita através da análise das produções dos educandos, considerando seu nível de conhecimento, produção individual e/ou em grupo.

Assim, a avaliação é conduzida na instituição de maneira a levantar uma análise crítica dos aspectos educativos tais como: a subjetividade dos membros da comunidade escolar, as interações sociais, as estratégias e visões paradigmáticas acerca da perspectiva avaliativa que promove um aperfeiçoamento das ações. Logo, as diversas reflexões e importantes ideias da comunidade para a construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico de nossa escola contribuem para o aperfeiçoamento dos espaços educacionais.

Assim, teremos uma melhor definição de identidade, autonomia, missão e objetivos a serem alcançados, com princípios democráticos e participativos. Libâneo (2004) afirma que:

“... a avaliação diz respeito a um conjunto de ações voltadas para o estudo sistemático de um fenômeno, uma situação, um processo, um evento, uma pessoa visando a emitir um juízo de valor.” (LIBÂNEO, 2004, p.235).

O trabalho pedagógico atual cresce e assume uma identidade própria, colocando os projetos da escola em movimento como ações essenciais de superação de conflitos e dificuldades de aprendizagens. Além dos conteúdos curriculares necessários à aprendizagem da leitura, escrita e do conhecimento produzido socialmente, o Centro de Educação Infantil Buritizinho procura romper com as dificuldades presentes principalmente no espaço físico escolar em tentativas constantes de melhoria no ensino e nas aprendizagens.

Além disso, as novas abordagens pedagógicas discutidas e definidas coletivamente presentes em nosso projeto, buscam estabelecer uma continuidade não somente naquilo que gera aprendizagem, mas também, em valores e atitudes que tornem possível uma educação que se comunique com as diferentes áreas de interesse, em busca do desenvolvimento integral do estudante, onde a cultura, o lazer, a ciência e a tecnologia sejam consideradas a partir de uma visão de respeito pelo outro e pela diversidade que o cerca.

Planejar significa antecipar a prática, prever e programar as ações e os resultados desejados. Constitui-se, portanto, uma atividade necessária à tomada de decisões. As escolas como outras instituições e organizações sociais, precisam formular objetivos, ter um plano de ação, meios para sua execução e critérios para a avaliação da qualidade do trabalho que realizam.

Sem planejamento, a gestão ocorre ao sabor das circunstâncias, as ações são improvisadas e os resultados, além de geralmente serem frustrantes, não são avaliados, já que todo o planejamento requer ação e avaliação. Repensar a gestão escolar é a frase de ordem para toda escola que queira vivenciar mudanças significativas e positivas.

O professor que trabalha numa dinâmica interativa tem noção, ao longo de todo ano, da participação e produtividade de cada aluno. Na Educação Infantil a avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades.

A criança da Educação Infantil é avaliada em seus aspectos físico, psíquico e cognitivo. Uma observação diária no desempenho das atividades propostas é realizada, respeitando-se o ritmo de cada criança. Ao final de cada semestre letivo é realizado o Relatório de desenvolvimento individual da criança (RDIC), segundo orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O 1º ano é avaliado periodicamente com testes diagnósticos de alfabetização (testes da psicogênese com base na teoria de Emília Ferreiro) e outras atividades, com objetivo de identificar os saberes nos campos de letramento relacionados ao Sistema de Escrita Alfabética e Matemático, criando um portfólio de desenvolvimento anual da progressão de cada aluno, além da observação diária. O preenchimento da RAV é bimestral.

O processo avaliativo ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, enfim ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Na medida em que se permite identificar problemas, assegura a proposição de soluções mais assertivas, orienta a tomada de decisões e posições que proporcionem mudanças, estabelecendo alternativas de melhorias e ampliações.

Desta forma, concebemos a avaliação a partir da perspectiva de transformação da realidade, sendo utilizada com fins e intenções específicas. Tem como foco principal o questionamento sobre a maneira que a instituição efetivamente cumpre sua função social. Para tanto, considera as formas de participação de toda a comunidade escolar, comprometendo-a com um futuro que pode ser transformado, a partir do autoconhecimento da própria realidade.

Usamos também os momentos de coordenações coletivas, reuniões de pais e momentos de culminância de projetos para analisarmos se os objetivos estão sendo alcançados.

12-PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O nosso projeto visa uma prática transformadora de professores, estudantes e demais interessados na educação. Todos os profissionais da educação do CEI Buritizinho têm a oportunidade de expor práticas e conceitos que são por todos pensados e discutidos, dando vida a este projeto.

A equipe de profissionais dessa instituição tem consciência das práticas educativas e dos objetivos almejados, mostrando-se comprometidos com a avaliação e reformulação desse Projeto, como forma de garantir uma educação de qualidade na Educação Infantil e nos Anos Iniciais. Em diversas falas apresentadas, percebe-se que além de teoria, esses profissionais possuem disposição e amor pelo que fazem, apesar das dificuldades vividas na escola e no próprio sistema público de ensino.

Desde o início do ano letivo e ao longo do primeiro bimestre, vários momentos foram dedicados à reorganização do PPP. Pensar e reorganizar o PPP são ações frequentes e enfatizadas ao longo do ano letivo, tendo início na Semana Pedagógica e percorrendo as coordenações pedagógicas, as coordenações coletivas, as reuniões de pais e formações, encerramento de projetos, conselhos de classe e avaliação interna.

A existência de profissionais habilitados em orientação educacional e pedagogo proporcionam um momento privilegiado de trabalho coletivo cujo objetivo principal é de estudo e reflexão, instrumentos básicos para o trabalho do corpo docente, onde são realizadas análises sob diferentes perspectivas, bem como a troca de ideias e orientações, tudo dentro de oficinas acerca do desenvolvimento, cuidados, valores e regras para a Educação Infantil e para o primeiro ano do Ensino Fundamental.

A organização dos planos de ação da gestão escolar, bem como o bom relacionamento com toda a comunidade também são forças importantes para o sucesso deste PPP.

A Gestão Compartilhada, regulamentada pela Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007, nas Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é de extrema importância e será exercida conforme o disposto no art. 206,

inc. VI, da Constituição Federal, nos artigos. 3º inc. VIII, e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A gestão democrática, colaborativa e articulada contribui importantemente para o planejamento, reestruturação e aplicação do Projeto Político Pedagógico da escola, tendo como objetivo a qualidade das ações desenvolvidas. Ampliar e fortalecer o diálogo entre a equipe escolar promove ações democráticas e inclusivas, o que favorece diretamente toda comunidade escolar. Para isso, a gestão organiza suas ações na perspectiva pedagógica, de resultados educacionais, administrativa e de recursos financeiros.

Cabe mencionar que na gestão administrativa estão presentes atividades do cotidiano escolar, tais como: o trabalho dos serviços terceirizados de merenda e limpeza, do controle de pessoal (horários, faltas e folhas de ponto). Atividades essas também a cargo da Equipe Gestora.

A meta dessas ações é justamente tornar a gestão democrática uma realidade no cotidiano escolar, com a ação efetiva de todos os envolvidos no processo, conscientes cada qual do seu papel para a construção de uma escola de qualidade. Reuniões, formações, rodas de conversas e confraternizações são ações possíveis que podem viabilizar essa meta. A equipe gestora é a responsável pela organização e coordenação desses momentos ao longo do ano letivo. O acompanhamento das ações é feito regularmente, conforme as mesmas são realizadas e ao final dos bimestres nos conselhos de classe e reuniões de pais.

12.1. Plano de Ação da Gestão Pedagógica

| Objetivos/Metas | Estratégias | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|--|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Implementar práticas pedagógicas que considerem o bem-estar, o desenvolvimento e uma melhor qualidade de vida para os educandos; Promover a formação continuada para os professores nas coordenações pedagógicas; | <ul style="list-style-type: none"> Reunião da semana pedagógica; Planejamento anual; Reuniões de coordenação coletiva; Reunião em grupos para planejamento. | <ul style="list-style-type: none"> Nas coordenações e conselho de classe. | <ul style="list-style-type: none"> Direção; Supervisão; Orientação Educacional; Professores. | <ul style="list-style-type: none"> Durante todo o ano letivo. |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Promover ações que auxiliem o professor no trabalho pedagógico, dando todo o suporte imprescindível para que ele tenha acesso à internet, computadores, impressoras e materiais necessários para sua prática pedagógica; ● Aplicar e incentivar as Festas/Atividades Culturais, como: Gincana para estudantes, Festas Juninas, e todas as comemorações contempladas em nossa diversidade cultural; ● Valorizar os princípios da participação, da autonomia, do pluralismo e da transparência nas práticas escolares; | | | | |
|--|--|--|--|--|

12.2. Plano de Ação da Gestão de Resultados Educacionais

| Objetivos/Metas | Estratégias | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|---------------------|---|-----------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Promover ações que minimizem a infrequência escolar; ● Envolver a comunidade escolar em todos os segmentos; ● Fortalecer a integração escola-comunidade, com uma aproximação entre pais e professores; ● Promover ações que favoreçam a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar; ● Promover a participação de pais e | <ul style="list-style-type: none"> ● Orientar professores e monitores quanto ao cuidado com os ANEE's; ● Definir estratégias para planejamento e execução de adequação curricular; ● Ao final de cada bimestre realizar reunião para informar os pais sobre o desempenho escolar; ● Promover contato com os diferentes tipos de culturas e ambientes. | Coordenações | <ul style="list-style-type: none"> ● Direção; ● Supervisão; ● SOE. | Durante o ano letivo. |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <p>responsáveis em momentos reflexivos e educacionais na escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar os meios de participação dos pais e da comunidade escolar nos projetos escolares; • Propor passeios e visitas envolvendo atividades culturais, de lazer e esportivas sempre que se fizer necessário; • Realizar e cumprir a adequação curricular dos alunos portadores de necessidades especiais. | | | | |
|--|--|--|--|--|

12.3.Plano de Ação da Gestão Administrativa

| Objetivos | Metas | Ações | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|--|--|--|---|--|-----------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os profissionais da escola, adotando medidas que auxiliem seu desempenho profissional; • Garantir a participação efetiva da carreira assistencial nas atividades desenvolvidas na escola; • Garantir o bom funcionamento escolar como um todo, mantendo seus horários de atendimento; • Garantir o controle no recebimento, na produção e na distribuição dos gêneros alimentícios; • Garantir que o ambiente de trabalho seja limpo | <ul style="list-style-type: none"> • Reutilizar o papel para a produção de atividades e nas demandas administrativas. • Estimular a utilização de meios eletrônicos, grupo de mensagens da escola, Instagram, SEI, para divulgação e informação das ações desenvolvidas pela escola. | <p>-Divulgar ações administrativas nos âmbitos local, que fomentem a transparência na gestão e mantenham a comunidade informada a respeito das atividades escolares.</p> | <p>Será avaliado pela comunidade e escolar, ao longo do ano letivo.</p> | <p>Direção Supervisão Professores Pais Demais funcionários da escola, inclusive terceirizados.</p> | <p>Durante todo o ano letivo.</p> |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>e mantenha-se adequado para a realização das atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover e articular ações de defesa e direitos, orientação as famílias visando a melhoria da qualidade de vida da pessoa; ● Oferecer atendimento administrativo cordial a todos os profissionais da escola, orientando-o em todas as suas dúvidas e buscando sempre resolver a demanda solicitada, sem mensurar esforço; ● Fortalecer e dinamizar o Conselho Escolar; ● Fazer com que as informações oficiais recebidas via e-mail ou SEI sejam compartilhadas com a equipe da escola de forma rápida e efetiva; ● Encaminhar informações oficiais para as famílias, utilizando todos os recursos disponíveis: bilhetes, mensagens nas redes sociais e aplicativos, avisos nos murais da escola. | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|

12.4.Plano de Ação da Gestão Financeira

| Objetivos | Metas | Ações | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|--|---|--|--------------------------------|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo PDAF, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais; • Assegurar a autonomia da instituição escolar através dos recursos financeiros possibilitando condições para suprir as necessidades e prioridades conforme deliberação do Caixa Escolar; • Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola (rifas, bingos, parcerias); • Garantir a transparência na prestação de contas, relativas aos recursos repassados à Instituição Educacional, bem como daqueles diretamente arrecadados. | <p>-Prestar contas de 100% dos recursos utilizados pela escola.</p> | <p>-Realizar prestação de recursos recebidos junto aos órgãos responsáveis; -Elaborar ata de prioridades de cada segmento.</p> | <p>Avaliação institucional</p> | <p>Equipe gestora e conselho escolar.</p> | <p>A cada bimestre ou quando solicitado.</p> |

12.5.Plano de Ação da Gestão Participativa

| Objetivos | Metas | Ações | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|---|--|---|-------------------------|-----------------------------------|-----------------|
| -Efetivar o Conselho Escolar como membro consultivo e deliberativo das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola; -Incentivar toda a comunidade escolar a colocar suas opiniões e agir em benefício do todo no ambiente escolar. | -Garantir a participação coletiva nas decisões e transparência nas execuções da gestão financeira; -Realizar no mínimo quatro reuniões do conselho escolar no ano; -Elevar efetiva participação da comunidade no ambiente escolar. | -Convocar uma Assembleia semestral para definir prioridades e prestar contas nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros; -Fixar local acessível, tabela com gastos da escola; -Reunir em coletivas com os profissionais para definir prioridades de compras da escola; -Estabelecer uma reunião ordinária do conselho escolar ao final de cada bimestre letivo; | Avaliação Institucional | Equipe Gestora e Conselho Escolar | Ao longo do ano |

12.6.Plano de Ação da Gestão de Pessoas

| Objetivos | Metas | Ações | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|--|---|---|--------------------|
| -Oportunizar a formação continuada dos servidores durante o período da coordenação pedagógica e coletiva; -Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei. -Promover a | -Proporcionar encontros de formação nas coordenações individuais e coletivas; -Viabilizar momentos de socialização para aproximar alunos, professores, demais funcionários e pais. | Promover estudos dirigidos na coordenação pedagógica, tendo como instrumentos norteadores o Currículo em Movimento, a BNCC e documentos afins. -Realizar a Plenarinha, Festa Junina, encontros formativos com os pais; -Promover palestras motivacionais, laborais, de | Se dará após cada estudo ou evento realizado. | Direção Professores Comunidade escolar em geral | Durante todo o ano |

| | | | | | |
|--|--|------------------------|--|--|--|
| Avaliação Institucional periódica anual e a avaliação das ações descritas nesse PPP. | | saúde física e mental. | | | |
|--|--|------------------------|--|--|--|

13-PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1. Plano de Ação da Supervisão Pedagógica

A supervisão pedagógica, além de fazer parte da equipe gestora, acumula ainda a função de coordenação pedagógica, visto que em nossa escola não temos profissional atuando neste papel.

| | |
|---------------------------------------|--|
| Objetivos específicos | <ul style="list-style-type: none">• Articular ações com os professores e direção;• Auxiliar a Equipe Gestora na organização do trabalho pedagógico da escola;• Manter permanente diálogo com as equipes de apoio;• Motivar a participação dos professores nas atividades oferecidas pela instituição;• Promover encontros semanais nas coletivas para tratar de assuntos pertinentes a instituição;• Realizar planejamento semanal com a participação dos professores, coordenação e equipes de apoio;• Prestar auxílio aos professores no planejamento das aulas e no desenvolvimento dos projetos da escola;• Estimular os professores a compartilhar experiências;• Incentivar os professores a participar dos dias de formação oferecidos pela CRE/SEEDF;• Orientar na construção do relatório descritivo da criança;• Participar das formações e fóruns ofertados pela CRE/SEEDF;• Estimular o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e da criatividade docente;• Reservar momentos de estudo pessoal;• Organizar o material pedagógico (sala dos professores e depósito). |
| Ações/estratégias | <ul style="list-style-type: none">• Planejamento semanal com os grupos separadamente (1º período, 2º período e 1º ano);• Coordenações coletivas temáticas ou formativas;• Divulgação de informativos e materiais de estudo; |
| Parcerias envolvidas nas ações | <ul style="list-style-type: none">• Equipe gestora;• Orientadora educacional;• Coordenação Intermediária da Educação Infantil. |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none">• Professores, equipe gestora e OE. |
| Cronograma | <ul style="list-style-type: none">• Ano letivo de 2022. |
| Avaliação das ações | A avaliação das ações deverá acontecer ao final de cada planejamento ou momento de formação continuada. |

13.2. Plano de Ação da Orientação Educacional

A Orientação Educacional é uma oferta educativa presente nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em todas as etapas e modalidades de ensino, configurando-se como um direito dos estudantes e parte da estrutura pedagógica das unidades de ensino.

Cabe aos profissionais atuantes na Orientação Educacional planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para os estudantes, professores, famílias/responsáveis legais, além da organização escolar enquanto instituição. Outras funções são participar na identificação dos fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem; assessorar a equipe técnico-pedagógica no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem; fomentar o processo de informação educacional e profissional, objetivando a inserção no mundo do trabalho; estimular a participação na transformação dos conflitos de forma não-violenta; aplicar metodologias e técnicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos.

A Orientação Educacional atua na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizando o trabalho coletivo, promovendo e auxiliando os mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações/instâncias a ela vinculadas; assim como articulando ações em parceria com os diversos setores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), bem como com a Rede Intersetorial de promoção, garantia e defesa do direito dos estudantes da rede pública de ensino.

| |
|---|
| Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: ZILEIDE SILVA LEÃO GOMES |
| Matrícula: 212.918-3 |
| Turno: DIURNO |
| METAS |
| <ul style="list-style-type: none">● Implantação da Orientação Educacional Ampliar a visibilidade da atuação do Orientador Educacional no âmbito da escola e na comunidade escolar.● Transição Contribuir para minimizar o impacto de entrada, permanência e saída dos educandos e famílias no processo de transição escolar.● Integração família/escola/frequência Fomentar ações que favoreçam o aumento da participação das famílias no acompanhamento escolar dos educandos, minimizando assim o quantitativo de estudantes fora de sala de aula. |

●Cidadania

Contribuir para que os direitos humanos das crianças sejam garantidos, reduzindo situações de desrespeito em promoção da Cidadania, Convivência escolar e cultura de paz.

●Saúde e Sexualidade

Promover ações voltadas para alertar a comunidade escolar sobre a temática Prevenção ao abuso e exploração sexual no sentido de aumentar o nível de conhecimento sobre o assunto e minimizar a porcentagem de crianças abusadas e exploradas sexualmente. (Projeto: Meu corpo, meu tesouro. Prevenção, saúde, e sexualidade na Educação Infantil).

●Competências Socioemocionais

Contribuir com ações que minimizem os conflitos e estresses no âmbito escolar e maximize a harmonia nas relações, autoestima, a valorização do trabalho e as competências socioemocionais.

●Ensino/Aprendizagem

Participar das rotinas e planejamentos escolares visando minimizar situações que possam interferir nas aprendizagens.

●Cultura de paz

Promover ações que auxiliem na conscientização sobre a violência contra mulher visando reduzir o índice de agressões, e feminicídio na comunidade local.

| | Fundamentação Curricular | | | Estratégias pedagógicas | Eixo de ação | Período de execução |
|--|--------------------------|----------------|---------------|---|---|---|
| | Ed. Cidadania DH | Ed. Diversid . | Ed. Sustent . | | | |
| Implantação da Orientação Educacional | X | X | X | Coletiva de apresentação da atuação da Orientação Educacional na escola, junto aos alunos, famílias e comunidade escolar. | Professores | Fevereiro Semana Pedagógica pedagógica |
| | | | | Organização dos Instrumentos de Registros. | Professores, estudantes e famílias. | Fevereiro |
| Transição | X | X | X | Acolhimento juntamente com a equipe da escola as famílias e estudantes. | Comunidade escolar, direção, professores, pais e educandos. | Fevereiro |
| | | | | Participar do planejamento das ações do projeto de transição do segundo período da Educação Infantil para o primeiro ano do ensino fundamental. | Estudantes, famílias. | 4º Bimestre. |
| Integração família/escola | X | X | X | Participação das reuniões de pais e escola. | Famílias | Bimestral |
| | | | | Realização dos encontros semestral do projeto Cultivando a Qualidade nas Relações entre a | Professores, pais e estudantes. | Abril e Agosto |

| | | | | | | |
|----------------------------|---|---|---|--|--|---------------------------------------|
| | | | | escola e as famílias abordando temas como: Primeiros passos: Hábitos de estudos, Comunicação Não Violenta | | |
| | | | | Acompanhamento da frequência escolar por meio de conversas com os professores, conselhos de classe e acolhimento de demandas. | Estudantes | Durante o ano letivo |
| | | | | Atendimento individualizado em grupo de pais para tratar de assuntos referentes à vida escolar dos estudantes e encaminhar para especialistas. | Professores, pais e estudantes. | Durante o ano letivo |
| Cidadania | X | X | X | Articular e participar de ações voltadas para a Cultura de paz e convivência escolar voltado para os direitos das crianças, bem estar social. | Professores, pais e estudantes. | Semana de Educação para a vida (Maio) |
| | | | | Promover ações voltadas para o estudo do Caderno Orientador Convivência escolar e Cultura de Paz juntamente com a direção da escola. | Professores, famílias e estudantes. | Maio e junho |
| | | | | Participar da criação do Plano de Convivência Escolar com a comunidade escolar. | Professores, direção, famílias e estudantes. | Maio/junho |
| Sexualidade e Saúde | X | X | | Projeto: Meu corpo, meu tesouro. Prevenção, saúde, e sexualidade na Educação Infantil. Promoção de campanha de prevenção ao abuso e exploração sexual contra | Direção, coordenação, professores. | Durante o ano Letivo |

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|---|--|--|------------------------------|
| | | | | crianças no CEI Buritizinho. | | |
| | | | | Criação de mensagens com dicas de prevenção para as famílias e mural interativo na escola sobre o tema prevenção. | Professores | Maio |
| | | | | Roda de conversa sobre a Prevenção ao abuso e exploração sexual infantil. | Direção, coordenação, professores. | 11 de maio |
| | | | | Envio de material impresso para as famílias e para as crianças sobre o tema. | Famílias e estudantes. | 17 de maio |
| | | | | Apresentação de história e música no pátio da escola para todos os estudantes e professores sobre o tema: Não me toque. | Estudantes, professores. | 18 de maio |
| | | | | Postagem nas redes sociais das atividades realizadas na escola com o tema do dia 18 de maio. Maio Laranja | Professores, famílias e estudantes. Direção, coordenação, professores. | Maio Durante o ano Letivo |
| Competência Socioemocionais | X | X | X | Promover ações por meio do projeto "Sentir", que proporcione o desenvolver de habilidades para lidar com as emoções durante os desafios cotidianos, ligadas à capacidade de conhecer, conviver, trabalhar e ser. | Comunidade escolar. | Durante o ano letivo |
| | | | | Atendimento individual e em grupo. | Estudantes, professores, famílias. | Durante o ano letivo |
| | | | | Promover durante as coletivas atividades voltadas para o bem estar dos professores e comunidade escolar. | Professores | Durante o ano letivo |

| | | | | | | |
|----------------------------|---|---|---|--|-----------------------|----------------------|
| Ensino Aprendizagem | X | X | X | Participação do planejamento pedagógico das turmas. | Professores. | Durante o ano letivo |
| | | | | Participação nas coletivas e conselhos de classe para acolher as demandas. | Professores | Durante o ano letivo |
| | | | | Orientações sobre hábitos de estudos e organização da rotina escolar. | Família, estudantes. | 2º Bimestre |
| | | | | Disponibilizar material com instruções sobre a importância dos estudos na Educação Infantil. | Famílias | Durante o ano letivo |
| Cultura de paz | X | X | X | Ações voltadas para a promoção do respeito ao próximo, valorização da mulher e cultura de paz por meio de ações coletivas e mensagens. | Famílias e estudantes | De maio a novembro |
| | | | | Promover ações que visam abordar relações de igualdade. | Famílias e estudantes | De maio a novembro |

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- **Implantação da Orientação Educacional**
A avaliação será feita por meio da observação das atitudes da comunidade escolar em relação aos serviços da Orientação Educacional.
- **Transição**
Observação comportamental das crianças e famílias no ambiente escolar.
Relatos dos professores, coordenação e famílias em relação ao ambiente escolar e na realização das atividades.
- **Integração família**
Pelo quantitativo de participação efetiva nas ações propostas.
Por meio das avaliações dos encontros.
Por meio da frequência escolar, participação nas aulas e desenvolvimento dos estudantes.
- **Cidadania**
Por meio das devolutivas orais realizadas pelos pais, professores e estudantes.
- **Saúde e Sexualidade**
Devolutivas dos responsáveis por meio de relatos coletados pelos estudantes.
Devolutivas dos professores por meio das devolutivas das ações propostas.
Observação da assimilação que os estudantes tiveram em relação ao tema.
- **Competência Socioemocionais**
Observações das mudanças comportamentais após as realizações das ações.
- **Ensino/Aprendizagem**
Observações do desenvolvimento das propostas enviadas as famílias e da efetivação documental das mesmas.
Por meio da participação e devolutivas das atividades propostas.
- **Cultura de paz**

Por meio de relatos e observações no contexto escolar.
 Por meio das devolutivas das famílias em relação ao tema.
 Devolutivas dos professores em relação às devolutivas dos estudantes.

13.3. Plano de Ação do Conselho Escolar

Entre as funções do Conselho Escolar do CEI Buritizinho estão, a garantia da efetiva participação da comunidade escolar na gestão democrática da escola, participação na elaboração deste PPP e supervisionar a sua execução, aprovar a aplicação dos recursos financeiros da escola, analisar a prestação de contas e fiscalizar o cumprimento do calendário escolar.

| Objetivos | Metas | Ações | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|---|--|---|--|---|----------------------------|
| -Participar do processo de revisão do PPP; -Aumentar a aproximação entre os membros do Conselho, pais, professores e comunidade escolar no geral; -Divulgar a cada bimestre as prestações de contas para toda a comunidade; -Acompanhar e divulgar a aplicação e os resultados dos formulários da avaliação institucional. | -Revisar o PPP; -Acompanhar o cumprimento do calendário escolar; -Aprovar a prestação de contas, divulgando-a a toda comunidade escolar; -Promover, palestras e efetiva participação em ações voltadas, principalmente, para a atuação da comunidade no ambiente escolar. | -Manter o contato entre os membros do Conselho; -Acompanhar a aplicação dos recursos e prestação de contas; -Acompanhar o calendário escolar. | As ações propostas serão avaliadas durante todo o ano letivo, mensal e bimestralmente. | Membros do Conselho Equipe Gestora Comunidade escolar | Durante todo o ano letivo. |

13.4. Plano de Ação dos Servidores Readaptados

| Objetivos | Metas | Ações | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|--|---|---|---|--------------------|-----------------|
| Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei. | Realizar a integração do servidor readaptado no ambiente de trabalho respeitando suas restrições funcionais | Adequar atividades e ambientes para que o servidor readaptado possa exercer suas funções. | Por meio da avaliação institucional específica para servidores em questão | Direção Servidores | Ao longo do ano |

13.5. Plano de Ação para Permanência e Êxito Escolar

| Objetivos | Metas | Ações | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|---|---|--|-----------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> Promover a busca ativa das crianças e minimizar a quantidade de faltas sem justificativa. Alfabetizar até o final do ano letivo todos os estudantes do 1º ano. | <p>-Fazer com que todas as crianças matriculadas na escola tenham uma boa frequência e evitar casos de reprovação por infrequência nas turmas de 1º ano.</p> <p>-Alfabetizar todos os estudantes do 1º ano.</p> | <p>-Manter o contato com as famílias, por telefonemas, mensagens de texto;</p> <p>-Acompanhar o leducar e solicitar aos professores explicações sobre a quantidade de faltas.</p> <p>-Acompanhar a aplicação e os resultados dos testes da Psicogênese, organizando atividades específicas para cada nível.</p> | <p>As ações propostas serão avaliadas durante todo o ano letivo, mensal e bimestralmente.</p> | <p>Professores Secretaria escolar Equipe Gestora SOE</p> | <p>Durante todo o ano letivo.</p> |

13.6. Plano de Ação para Recomposição das Aprendizagens

A recomposição das aprendizagens sugere a adoção de estratégias e/ou metodologias que sejam desenvolvidas de forma integrada e abrangente, articuladas e contextualizadas, evidenciando relações entre todas as áreas do conhecimento.

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Sabemos que nessa fase a organização das aprendizagens não está baseada em conteúdos, assim como no Ensino Fundamental. As crianças têm muito a aprender e suas aprendizagens devem estar apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL - EDUCAÇÃO INFANTIL, 2018 p. 58).

Sendo assim, alguns objetivos de aprendizagem da Educação Infantil precisam ser (RE)visitados pelos estudantes do 1º ano do Bloco Inicial de Alfabetização, no ano letivo de 2022. Algumas habilidades psicomotoras que deveriam ter sido trabalhadas na Educação Infantil e são extremamente necessárias no processo de alfabetização, foram prejudicadas devido ao contexto da pandemia e das atividades mediadas pela tecnologia.

| Objetivos | Metas | Ações | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|--|--|---|--|----------------------------|----------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> Promover ações que garantam a recomposição das aprendizagens das crianças minimizando os impactos da pandemia da Covid-19 no processo de ensino; Adotar estratégias e/ou metodologias que sejam desenvolvidas de forma integrada e abrangente, articuladas e contextualizadas, evidenciando relações entre todas as áreas do conhecimento minimizando os impactos da pandemia nas aprendizagens das crianças. | <ul style="list-style-type: none"> Potencializar o trabalho pedagógico em tempos onde as fragilidades nas aprendizagens atingem índices nunca observados. | <ul style="list-style-type: none"> -Acompanhar o planejamento pedagógico orientando a organização de atividades; -Incentivar a participação dos professores nos encontros de formação organizados pela CRE do Recanto das Emas; -Possibilitar momentos de formação e troca de experiências nas coletivas. - Reagrupamento interclasse como estratégia para promover a alfabetização nas turmas de 1º ano. | As ações propostas serão avaliadas durante todo o ano letivo, nos planejamentos, coletivas e conselhos de classe. Novas propostas de intervenção poderão surgir de acordo com a necessidade. | Supervisão Professores SOE | Durante todo o ano letivo. |

13.7. Plano de Ação de Convivência Escolar e Cultura de Paz

Nossa escola está inserida em uma comunidade na qual a presença do Estado deixa muito a desejar, pois faltam opções de lazer, cultura, saúde, segurança, infraestrutura e educação. Famílias afetadas pelo uso de substâncias ilícitas, familiares presos, crianças aproveitando a escola para ter suas refeições diárias, são comuns no contexto escolar. Por se tratar de uma escola de Educação Infantil (que atualmente também atende a três turmas de 1º ano do ensino fundamental), o trabalho com valores é uma prática frequente nos planejamentos. Músicas e histórias são utilizadas como forma de trabalhar questões delicadas (discriminação, preconceito, desrespeito, inclusão) de forma lúdica, levando o conhecimento adequado à faixa etária das crianças. Palestras, reuniões e atendimentos individualizados são organizados como forma de atender também os pais e responsáveis. Infelizmente a participação das famílias não é efetiva. Poucos são os que comparecem as reuniões ou palestras organizadas pela escola,

respondem os formulários encaminhados ou mesmo leem com atenção os bilhetes enviados na agenda. Geralmente, aqueles que mais precisam de acompanhamento e informação, não participam desses momentos.

Reuniões coletivas foram organizadas para estudo do caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz e fomentaram questões importantes em relação a temática. Esse momento também serviu como escuta dos anseios da equipe de professores, a partir de suas experiências em sala de aula ou no relacionamento com as famílias das crianças.

Um formulário foi organizado e encaminhado para professores, funcionários e famílias, com o objetivo de ampliar a escuta a partir do que é observado no contexto escolar que não contribuem para o desenvolvimento de uma cultura de paz.

A partir da análise desses resultados iniciamos a elaboração do Plano de Convivência Escolar como forma de prevenir situações que impedem o desenvolvimento da cultura de paz no contexto escolar. Faz-se necessário salientar que esse plano foi elaborado a partir dos estudos, discussões realizadas entre os meses de abril e maio por toda equipe escolar. O mesmo poderá ser revisitado no decorrer do ano letivo de acordo com a demanda da comunidade escolar.

Após análise das respostas do formulário enviado para toda a comunidade escolar e observação da realidade foram elencados cinco problemas/desafios que impedem a efetiva aplicação da cultura de paz no ambiente escolar (apresentados em ordem decrescente, do mais citado para o menos citado):

1. Conflitos entre as crianças (56,2%)
2. Situações de racismo (52,1%)
3. Situações de intimidações sistemáticas (bullying – 51,2%)
4. Conflitos entre professores e familiares (47,9%)

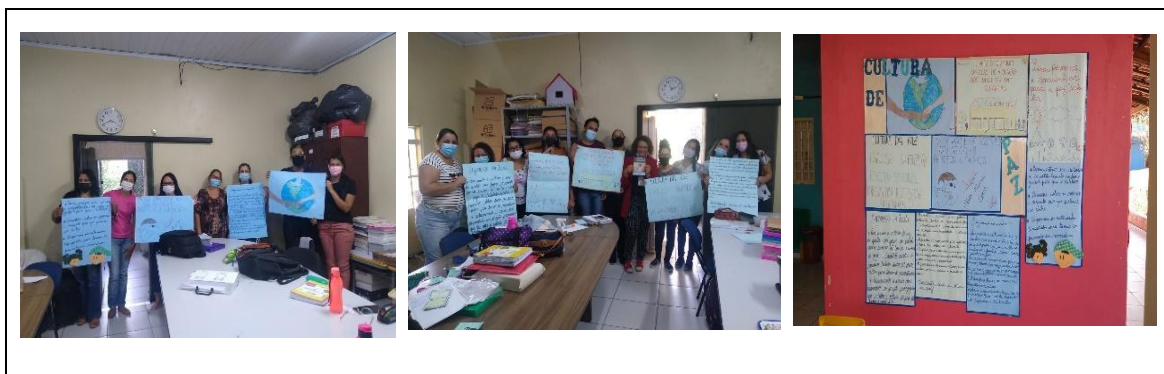
* Cabe sinalizar que apenas 94 pais ou responsáveis responderam o formulário, totalizando com os funcionários e professores 121 participantes.

Um segundo formulário foi enviado apresentando os dados levantados pelo primeiro e solicitando sugestões para que fosse elaborado o plano de convivência para o ano letivo de 2022, tendo a participação de todos os seguimentos. Apenas 15 pais ou responsáveis responderam o mesmo e as sugestões tinham como foco a realização de atividades em que as famílias pudessem participar na escola,

palestras e atividades em grupo entre as crianças. A partir desses dados, em coletiva com a equipe de professores, foi elaborado o plano a seguir:

| Objetivos | Metas | Ações | Avaliação das ações | Responsáveis | Cronograma |
|---|--|---|---|---|-----------------------------------|
| <p>Promover ações que garantam o trabalho contra os seguintes problemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conflitos entre as crianças; • Situações de racismo; • Situações de intimidações sistemáticas (bullying); • Conflitos entre professores e familiares. | <p>Diminuir os índices relacionados aos problemas citados de acordo com as respostas dos formulários de pesquisa com a comunidade escolar.</p> | <p>-Trabalhar mensalmente com um valor específico, tendo uma história para exploração do mesmo e uma canção para ser executada toda semana no momento da entradinha;</p> <p>- Envolver as famílias no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes a partir dos encontros do Projeto Cultivando a Qualidade nas Relações;</p> <p>- Convidar os familiares para estarem realizando atividades com a turma da criança, em períodos específicos ao longo do ano (Semana de Educação para a Vida, Semana do Brincar).</p> | <p>As ações propostas serão avaliadas durante todo o ano letivo. Novas propostas de intervenção poderão surgir de acordo com a necessidade. Aproximar as famílias das ações propostas pela escola é o principal desafio, para que um ambiente de cultura de paz não seja só algo almejado, mas sim, efetivo dentro do contexto escolar.</p> | <p>Direção Supervisão Alunos Professores SOE Pais</p> | <p>Durante todo o ano letivo.</p> |

FOTOS DOS MOMENTOS DE ESTUDO DO CADERNO ORIENTADOR



14 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1. Projeto de Leitura - Mala Viajante

Justificativa:

A partir da leitura podemos criar diversas possibilidades e estratégias que contribuem para o desenvolvimento da criança e do prazer de ler ou participar de momentos de leitura. Permite às crianças conhecer, apreciar, expor ideias, ouvir e recontar histórias, criar personagens, ampliar vocabulário, estimular a criatividade, trabalhar a atenção, entrar no mundo do faz de conta e enriquecer a imaginação.

Objetivos:

- Disponibilizar o acesso a diversos livros literários, de variados gêneros, adequados à faixa etária das crianças;
- Despertar na criança o prazer de ler;
- Criar um momento lúdico de exploração das histórias;
- Desenvolver a atenção para ouvir e interpretar;
- Enriquecer o vocabulário.

Desenvolvimento:

O projeto será norteado pela literatura infantil, com obras que serão previamente selecionadas pela equipe escolar com o intuito de oferecer livros com bons textos, com gravuras que possibilitem o encantamento, com relação a temas específicos e aos outros projetos desenvolvidos pela escola. Teremos duas malas no turno matutino e duas malas no turno vespertino, com livros diferentes entre si. Cada livro da mala acompanhará um jogo, fantoche ou outro recurso para exploração e interpretação da história. A mala viajará pelas turmas, uma semana em cada turma. Todas as crianças terão a oportunidade de conhecer as histórias, interagir com os recursos e se divertir com as atividades, tornando o ato de ler mais prazeroso.

Cronograma:

O projeto “Mala viajante” será desenvolvido no Centro de Educação Infantil Buritizinho com início previsto para o mês de abril até o final do ano letivo. O referido projeto terá como público alvo as crianças de 1º/2º períodos da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental matriculadas nessa instituição.

FOTOS DA ABERTURA DO PROJETO EM 19/04/2022



14.2 PLENARINHA

Justificativa:

A Plenarinha da Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil (SUBEB/DIINF), em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal. O tema da X Plenarinha é “Criança arteira: faço arte, faço parte”.

Objetivos:

- Oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres;

- Vivenciar a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens;
- Utilizar a arte enquanto instrumento de ensino/aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento e expressão artística por meio da música, artes plásticas e cênicas.

Desenvolvimento:

Dentro do projeto “PLENARINHA”, cada turma, desenvolverá um trabalho com o tema, mostrando maneiras criativas de se explorar o universo artístico.

Cronograma:

O projeto “PLENARINHA” será desenvolvido no Centro de Educação Infantil Buritizinho com início previsto para primeiro bimestre e terá duração até o final do ano. O referido projeto terá como público alvo as crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental matriculadas nessa instituição.

- Lançamento e apresentação do caderno guia: 06 de abril de 2021;
- Plenarinha Local: 15 de junho (cada grupo em seu turno);
- Plenarinha Regional: Agosto;
- Plenarinha Distrital: 20 e 21 de outubro.

FOTOS DAS CRIANÇAS REALIZANDO AS ATIVIDADES (2022)



14.3. Projeto Cultivando a Qualidade nas Relações

Justificativa:

Educar seria uma tarefa da família ou da escola?

Ao se falar em educar, pensamos em criança cuidada e educada por sua família, seus pais. Porém, ao falarmos em educação, automaticamente fazemos ligação com a escola.

Para muitos pais, educar é uma tarefa da escola, dos professores; já para muitos professores, educar seria uma tarefa da família. Este tipo de pensamento entre pais e professores acaba interferindo na vida escolar da criança. Porém, o que difere as funções e obrigações de um e de outro é o papel social que cada um ocupa.

De acordo com o dicionário Ferreira (1999), a palavra “Educar” significa promover a educação, transmitir conhecimentos, proporcionar condições para que o indivíduo possa modificar seu comportamento. Educar é estimular o raciocínio, aprimorar o senso crítico.

Consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 9394/96) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) que as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias. Os pais têm o direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais. A ligação da família com a escola é algo que deve se manter constantemente e não apenas quando a criança ingressa na escola. Essa parceria de união entre escola e família irá proporcionar à criança um desenvolvimento muito mais significativo e prazeroso.

Objetivos:

Geral: Envolver as famílias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos a partir das reflexões que contemplem questões relacionadas à qualidade de vida e valorização da educação.

Específicos:

- Trabalhar de forma a sensibilizar as famílias no que se refere à importância da sua presença no desenvolvimento social, cognitivo e afetivo da criança.

- Propor reflexões sobre o papel da família, da escola e dos alunos e sua aplicação na vida prática.
- Promover estudos que cooperem para a boa convivência em família e com a escola.
- Incentivar a participação efetiva nos projetos e atividades desenvolvidas na escola.
- Desenvolver oficinas que proporcionem relaxamento, aproximação e união das famílias.
- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida;

Desenvolvimento:

Serão desenvolvidos encontros com palestras de especialistas, oficina de atividades variadas, apresentação de vídeos e dinâmicas.

Os temas desenvolvidos procuram trabalhar a valorização do diálogo dentro do ambiente escolar e familiar, conhecimento dos vários tipos de famílias que compõem a sociedade, importância da afetividade na escola e na família, além de mostrar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação.

Cronograma:

Serão realizados encontros até o fim do ano de 2022, sendo um encontro por bimestre que ocorrerá com a participação de especialistas e com atividades direcionadas para o alcance dos objetivos propostos no projeto.

FOTOS DO PRIMEIRO ENCONTRO COM OS PAIS (2022)



14.4. Projeto Alimentação

Justificativa:

A alimentação saudável é essencial em todas as fases de nossa vida, mas para as crianças, ela é que garante o crescimento adequado dos ossos, da pele, dos músculos e dos órgãos.

No sentido pedagógico uma alimentação balanceada garante energia necessária para desenvolver atividades importantes nessa fase da vida; tais como, brincar, pular, aprender a ler e escrever. É também nessa época da vida que formamos nossos hábitos alimentares, ou seja, que “aprendemos” a gostar ou não de certos alimentos.

Dessa maneira, a partir do Projeto Alimentação: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, o professor pode apresentar de forma dinâmica, vários tipos de alimentos e informações, tornando a criança mais ativa no hábito de alimentar-se.

Objetivos:

- Ampliar a compreensão sobre a importância de bons hábitos alimentares;
- Valorizar o momento reservado à alimentação;
- Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento;
- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo;
- Identificar a cultura alimentar dos familiares da criança;
- Identificar as preferências alimentares dos alunos;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores de alguns alimentos;
- Desenvolver a criatividade;
- Desenvolver o raciocínio lógico e conhecimento matemático, aliando-o à sua vida diária;
- Estimular o desenvolvimento da linguagem oral e visual;
- Apresentar músicas novas que envolvem o tema;
- Oferecer frutas ou verduras diferentes.

Desenvolvimento:

O projeto será desenvolvido em união com os demais projetos e conteúdos escolares. Serão utilizadas canções, histórias, dinâmicas e oficinas durante o desenvolvimento do mesmo. Entre às atividades pensadas para o projeto estão:

- Oficina culinária com legumes, verduras, frutas: Fazer uma salada de frutas, uma salada com verduras e uma sopa com legumes em conjunto com as crianças;
- Brincadeiras dirigidas;
- Cantar músicas, assistir filmes e trazer jogos sobre o tema para que aprendam de forma lúdica e pouco estressante;
- Recorte e colagem para identificação dos alimentos, classificação dos mesmos de diferentes formas;
- Cartazes com rótulos ou imagens de lanches trazidos de casa pelas crianças, para separação dos mesmos em saudáveis ou não e observação de toda a comunidade escolar;
- Transversalmente trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de texturas e cores através dos alimentos;
- Fazer cartazes e montagens separando os alimentos entre animal, vegetal, legumes, frutas e derivados;
- Leitura de histórias;
- Trabalhar as diferenças entre produto industrializado e orgânico;
- Incentivar e buscar alternativas para a construção de uma horta (com garrafas, pneus, horta suspensa);
- Cartazes colocados na entrada da escola para observação e acompanhamento das famílias, elaborados com o auxílio de todas as turmas.

Cronograma:

Esse projeto será desenvolvido ao longo do ano de 2022.

FOTOS DO CARTAZ SOBRE O LANCHE QUE AS CRIANÇAS TRAZEM DE CASA



14.5. Projeto O Brincar como direito dos bebês e das crianças

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018a, p. 29-32) detalha a importância do brincar e interagir. Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, no mês de maio, próxima a data do Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.

Justificativa:

Ao falarmos em brincadeira logo nos lembramos das crianças, pois ela permeia a existência delas e o universo em que estão inseridas. É por meio de atividades lúdicas que a criança desenvolve-se, seja no aspecto emocional, psíquico e cognitivo. O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência primeira de contato e relação com o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar.

Objetivos:

- Proporcionar momentos lúdicos por meio de brincadeiras direcionadas para estimular o movimento e o conhecimento do corpo;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Participar de jogos e brincadeira que envolvam o uso de regras;
- Confeccionar brinquedos com material reciclável;
- Resgatar as brincadeiras antigas que fazem parte da cultura brasileira, da comunidade e das famílias;
- Participar de brincadeiras em que seja necessário a resolução de situações problema;
- Desenvolver habilidades motoras básicas indispensáveis ao desenvolvimento global, como por exemplo, coordenação, equilíbrio, força, noções espaciais, expressividade entre outras;
- Participar de brincadeiras e jogos que propiciem as interações como forma de convivência com o outro para construir relações saudáveis e harmoniosas;
- Esclarecer para pais e responsáveis a importância do brincar na Educação Infantil;
- Incentivar a participação das famílias em atividades que envolvam brincadeiras dentro do ambiente escolar.

Desenvolvimento:

O projeto será desenvolvido em união com os demais projetos e conteúdos escolares. Serão utilizadas canções, histórias, gincanas, circuitos e atividades durante a entrada para o desenvolvimento do mesmo. Entre as atividades pensadas para o projeto estão:

- Convidar membros das famílias das crianças para ensinar brincadeiras;
- Confeccionar brinquedos com materiais recicláveis;
- Escolher um dia do brinquedo para as crianças levarem para a escola;
- Organizar nos planejamentos semanais atividades psicomotoras utilizando materiais variados: cordas, cones, bolas, bambolês;
- Organizar no planejamento semanal momentos em que as crianças participem de brincadeiras espontâneas;

- Organizar formação para os professores sobre a importância do brincar na educação infantil.

Cronograma:

Esse projeto será desenvolvido ao longo do ano de 2022.

14.6. Projeto de Transição e Formatura do 2º período

Momentos de transição marcam o percurso das crianças na Educação Infantil. O primeiro deles diz respeito à saída das crianças do lar para o contexto escolar, para o contato com outras pessoas que não fazem parte da sua família. A acolhida dessas crianças é pensada com muito cuidado e carinho por parte da equipe do CEI Buritinho. A adaptação escolar é um processo que deve ser encarado não como fazendo parte de um momento específico, mas sim como um período necessário e que pode ocorrer em vários períodos: após um feriado ou recesso escolar, por exemplo. As reações infantis também são variadas e cabe a equipe escolar um posicionamento sensível para atender as mais variadas demandas.

As diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, aprovadas em 2010 pelo ministério da educação (MEC), também apontam a necessidade de as instituições de ensino assegurar que essa transição da educação infantil para o ensino fundamental ocorra de forma a dar continuidade aos processos de aprendizagem e de desenvolvimento, de buscar elos entre o que se propõe como trabalho de qualidade para as crianças. Portanto, essa não é uma preocupação só nossa. Por isso, aqui se trabalha essa transição em parceria com a Escola Classe Vila Burity de forma tranquila e harmoniosa e de maneira que garanta à criança uma adaptação equilibrada.

Justificativa:

Os conflitos vividos pelo 1º ano demonstram a necessidade da escola reconhecer cada indivíduo em suas múltiplas dimensões. Para que isso aconteça, garantimos que tempo e espaço sejam adequados para os momentos de brincadeiras e interação.

Para amenizar as dificuldades que surgem com a mudança de fase, a realização de ações que funcionam como uma socialização antecipatória e facilitam a passagem de uma etapa de ensino para a outra é uma das atividades que o CEI Buritizinho realiza. Mais do que pensar na transição como uma questão pedagógica, obrigatória ou legal, é preciso ter a certeza que este processo precisa acontecer de maneira apropriada para garantir à criança uma infância plena, cheia de possibilidades, pois, estamos falando de crianças ainda na infância.

O ápice desse processo de transição dentro dos muros de nossa escola é marcado por um evento festivo favorável à construção de lembranças positivas sobre o início da escolarização. Encerra-se um ciclo, novos passos serão dados e um mundo maior será mostrado. Com a mesma emoção com que se espera o novo, as crianças se despedem dessa fase escolar em que viveram os primeiros amigos, o carinho dos professores, a escrita das primeiras palavras. Cada detalhe, cada aprendizado, as crianças carregarão para qualquer caminho e, certamente, todo esse cuidado recebido na escola as torna melhores e mais seguras para darem os próximos passos.

Objetivos:

- Preparar a criança para o ensino fundamental;
- Estabelecer vínculo com a ESCOLA CLASSE VILA BURITIS;
- Comemorar o encerramento da Educação Infantil com uma celebração.

Desenvolvimento:

As crianças em um determinado dia do quarto bimestre são convidadas a conhecer a Escola Classe Vila Buritis. No dia dessa visita, além de um passeio pela escola, elas têm a oportunidade de participar de uma aula com a turma do primeiro ano do ensino fundamental. No ensino remoto tivemos a experiência de realizar este momento em três etapas diferentes: uma reunião com os pais, uma acolhida e contação de história para as crianças e a apresentação da escola por meio de vídeo. Esse modelo poderá ser repensado caso essa seja a nossa opção.

A formatura deverá ser planejada desde o início do ano letivo, sendo definido em conjunto com as famílias e a equipe pedagógica o tema, o local a ser realizada, a decoração, o cerimonial. Para o ano letivo de 2022 o tema será Festas Infantis,

com músicas, brincadeiras e comidas típicas desses eventos. A formatura acontecerá no dia 10 de dezembro de 2022.

Cronograma:

Acontece em data específica a ser definida em um dia do quarto bimestre.

Observação: No ano de 2021 não realizamos a visita à Escola Classe Vila Buritis. A estratégia de matriculada apresentada dias antes previu que algumas crianças ficariam aqui na escola, o que inviabilizou a ida a outra instituição, visto que não sabíamos ainda quais crianças ficariam aqui ou seriam transferidas para lá. A equipe da Orientação Educacional da Escola Classe Vila Buritis realizou um momento de contação de histórias para todas as crianças do 2º período, no pátio da nossa escola.

FOTOS DO PROJETO EM 2021



14.7. Projeto Coletiva Festiva

Justificativa

O professor está sempre pensando em formas dinâmicas de construir conhecimento com os alunos, elaborar novas propostas de atividades, inovar nos métodos utilizados, lidar com resolução de conflitos e refletir sobre as diferentes formas com as quais os estudantes aprendem e melhorar o planejamento de aula. Ser professor é ser multitarefas, o que às vezes pode levar ao esgotamento, físico e mental.

Pensando na importância da saúde mental e na prevenção de transtornos mentais no grupo de profissionais da escola, o Projeto Coletiva Festiva visa promover momentos de descontração e socialização, buscando o desenvolvimento de fatores protetores que levam ao bem-estar e na redução dos fatores de risco associados ao surgimento dos transtornos mentais.

Objetivos

- Promover um ambiente agradável e de integração entre os profissionais da escola;
- Possibilitar momentos de descontração, sem que o foco seja a atuação docente;
- Apresentar alternativas de autocuidado e melhorar às relações interpessoais;
- Promover ações em prol da saúde mental dos profissionais da escola.

Desenvolvimento e Cronograma

Serão realizadas 4 coletivas no ano (uma coletiva por bimestre) por um determinado grupo.

O tema da coletiva é livre e será desenvolvido da forma como o grupo organizador preferir: dinâmicas, disputas entre equipes, atividades físicas orientadas, oficinas temáticas, entre outros. Esse momento inicialmente pensado para o trabalho presencial, também foi realizado pela equipe escolar na modalidade remota, com os mesmos objetivos sendo alcançados.

A Equipe Gestora, coordenação e equipe de apoio fazem a primeira coletiva. Os outros três momentos serão sorteados entre o grupo dos professores.

FOTOS DA PRIMEIRA COLETIVA FESTIVA 2022



14.8. Projeto Brincando com o Senhor Alfabeto (1º ano)

Justificativa:

O Projeto Brincando com o Senhor Alfabeto é uma proposta lúdica e envolvente para favorecer a alfabetização e o letramento nas turmas de 1º ano. É importante propiciar o aprendizado da leitura e da escrita de maneira diversificada e atrativa, para que os alunos possam atribuir mais sentido a esse processo.

- Partindo do pressuposto de que a criança aprende melhor quando brinca, iremos ter na turma o boneco do Senhor Alfabeto que acompanhará os alunos nesta maravilhosa viagem rumo ao mundo das letras, palavras e histórias a partir de uma visita à casa de cada criança da turma.

Com este propósito, cada letra do alfabeto será apresentada e trabalhada a partir de uma brincadeira infantil e serão desenvolvidas atividades relacionadas às diferentes áreas do conhecimento possibilitando assim o trabalho com músicas, poemas e histórias presentes no universo infantil.

Objetivo Geral:

- Alfabetizar no contexto do letramento.

Objetivos Específicos:

- Trabalhar o processo de alfabetização voltado para o letramento;
- Utilizar a brincadeira e a ludicidade no processo de alfabetização e letramento;
- Valorizar a leitura por meio do contato com histórias infantis, contos, fábulas, lendas, cantigas, poemas;
- Reconhecer o alfabeto e o valor sonoro das letras;
- Oferecer orientação sobre a escrita e a leitura;
- Conhecer as músicas, cantigas de roda, poemas, brinquedos e brincadeiras culturais, para desenvolver a oralidade, expressão corporal, orientação espacial, motricidade e processo de alfabetização;
- Vivenciar brincadeiras antigas e construir brinquedos e/ou instrumentos musicais com materiais alternativos;

- Produzir textos de modo individual e coletivo.
- Reconhecer na leitura e na escrita de textos, frases e palavras: a relação grafema/fonema (som das letras);
- Produzir trabalhos de arte utilizando do desenho, da pintura, da colagem e da reciclagem;
- Permitir que a criança reconheça a função da escrita nos diferentes gêneros textuais;
- Cantar e participar de danças típicas ou temáticas;
- Transmitir os conhecimentos aprendidos para as famílias, ampliando assim, momentos de brincar coletivo e dos laços de afetividade.

Desenvolvimento:

Iniciaremos o projeto com a história “O aniversário do Senhor Alfabeto”, de Amir Piedade e daremos continuidade no decorrer do ano com a apresentação de brincadeiras cujos nomes se iniciam com cada letra do alfabeto, escolhidas no planejamento escolar. Uma criança por vez terá a oportunidade de receber em casa a visita do Senhor Alfabeto com uma letra para realizar com sua família uma atividade. A partir da chegada dessa atividade em sala, serão feitas diferentes atividades:

- Contação de histórias de variadas formas;
- Rodas de conversa;
- Músicas, jogos e brincadeiras relacionadas às histórias;
- Escrita de palavras, produção de texto coletivo (oralmente e por escrito);
- Situações problema envolvendo as histórias, estatísticas (número de personagens, palavras com a mesma letra inicial...);
- Confecção de atividades artísticas variadas, jogos relacionados às histórias, brinquedos;
- Confecção de cartazes, listas, convites (para a exposição dos trabalhos);
- Dramatização das histórias trabalhadas e apresentações musicais;
- Conversas e relatos pessoais e familiares;
- Pesquisa;
- Jogos, circuito de obstáculos, coreografias.

No final do projeto haverá uma exposição das atividades desenvolvidas e das produções das crianças, além de apresentação musical ou dramática relacionada a alguma história trabalhada no decorrer do ano.

Cronograma:

De março a dezembro de 2022.

14.9. Pacto pela Alfabetização – Instituto Raiar (1º ano)

Justificativa:

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

Público-alvo:

Estudantes regularmente matriculados no 1º ano do ensino fundamental.

Resultados esperados

O resultado esperado ao final do ano é ter:

- Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos;
- Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas;
- Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas.

Objetivos

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;

- Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- Escrever frases simples e com sentido.

Desenvolvimento e acompanhamento

- Elaboração de cronograma comum para as escolas;
- Capacitação de professores e equipes pedagógicas;
- Fornecimento de materiais pedagógicos;
- Avaliação periódica de aprendizagem;
- Avaliação do cumprimento do ritmo do programa;
- Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem.

O objetivo principal do Programa é garantir que todos os alunos estejam plenamente alfabetizados ao fim do 1º ano do Ensino Fundamental, a partir da utilização dos materiais e metodologias do Programa Alfa e Beto de Alfabetização. Entre os benefícios do programa, podemos citar:

- Está baseado nas mais consistentes evidências sobre alfabetização;
- Está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Possibilita que as crianças estejam plenamente alfabetizadas ao fim do 1º ano do Ensino Fundamental;
- Inclui as disciplinas de Matemática e Ciências;
- Inclui material de uso do aluno, do professor, da coordenação e da classe;
- Oferece todo o apoio aos professores por meio da orientação e assistência pedagógica;
- Está alinhado com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

São contempladas no programa as seguintes competências: consciência fonêmica; princípio alfabético; decodificação; fluência de leitura; desenvolvimento de vocabulário; estratégias de compreensão de textos; competências de redação.

Professores e gestores participaram de capacitação inicial do programa no mês de abril do ano corrente. Foram detalhadas diversas estratégias de

gerenciamento ao longo do ano letivo, algumas diárias (observação da frequência dos alunos e andamento dos programas de ensino), semanais ou quinzenais (reuniões de planejamento), mensais (frequência, ritmo e resultados) e bimestrais (reunião com os pais). Há quatro testes que devem ser aplicados após a conclusão das lições 5, 10, 15 e 20 do livro “Aprender a Ler”.

A estrutura das unidades e atividades constitui uma importante contribuição para todo o processo de aprendizado integral do aluno. As lições são organizadas de maneira a levá-lo a entender e usar um texto didático com autonomia e intencionalidade.

Cronograma

De maio a dezembro de 2022.

15-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Partindo da avaliação que, atualmente acontece de forma contínua, observa-se que a equipe já adquiriu o hábito de analisar as atividades propostas ao longo do ano, definindo momentos específicos de reflexão sobre os desafios que foram superados, sobre as possíveis adequações que podem promover o sucesso de ações facilitadoras, como também sobre a criação e reformulação do próprio PPP, diante das novas demandas por mudanças nos contextos pedagógico e administrativo da escola.

Na ocasião, definiu-se ainda uma proposta de trabalho que localizou a coordenação pedagógica sobre suas atribuições na organização do trabalho pedagógico, estabelecendo um elo entre os turnos e as turmas unificando atividades e projetos, o que proporcionou um encontro entre as linguagens pedagógicas e principalmente entre as práticas do letramento.

O CEI Buritizinho conduz estes momentos de maneira rica e reflexiva. Deste modo, tem a prática de avaliar todos os segmentos e as ações avaliativas ocorrem a cada semestre, nas Avaliações Institucionais (previstas no calendário da SEEDF. No ano letivo de 2021 foi realizada em dois sábados letivos previstos no calendário nos meses de junho e julho) e extraordinariamente, dependendo do fenômeno que queremos observar e analisar. Aproveitamos o mesmo momento, acima citado, para que cada membro possa discorrer sobre cada setor da escola (equipe gestora, coordenação, equipe pedagógica, monitores, secretaria, limpeza, portaria e merenda) fato que é registrado para um melhor aperfeiçoamento de nosso trabalho. Em reuniões quinzenais e bimestrais durante as coletivas, a equipe gestora, equipe pedagógica e professores se reúnem para avaliar toda a ação pedagógica (currículo, planejamento, atividades e o desenvolvimento infantil) de maneira que, ocorra uma coerência nos objetivos propostos e nas avaliações que queremos para nossas crianças.

A Avaliação Institucional é compreendida como processo formativo cujos dados e informações gerados, acerca do desenvolvimento dos processos administrativos e de ensino, reorientam a prática dos envolvidos e orientam propostas de mudanças. Nosso calendário prevê dias destinados a esses momentos de avaliação, onde podemos reunir a comunidade escolar e assim

garantir uma avaliação por completo, onde todos os sujeitos têm voz ativa (reuniões bimestrais de pais, por exemplo).

Entendemos que a avaliação do Projeto Político Pedagógico deve ocorrer de maneira contínua e permanente, a partir da observação e análise das ações administrativas e pedagógicas, bem como das atividades e da implementação de mudanças definidas estrategicamente.

Por ser realizada periodicamente, a avaliação do PPP, tem como principal função analisar, orientar, reforçar e/ou corrigir os aspectos avaliados. Assim, é incorporada à cultura organizacional e integrada à ação de formação profissional, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a base. Brasília, MEC/CONSEDE/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 04 de março de 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência de República.

BRASIL. **Decreto no. 28.235**, 27 de agosto de 2007. Dispõe sobre a inclusão do serviço voluntário na Proposta Pedagógica da Rede Pública de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/55614/Decreto_28235_27_08_2007.html Acesso em 04 de março de 2021.

BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão**. 4. ed. Elaboração: Marilda Moraes Garcia Bruno. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em 04 de março de 2021.

BRASIL. **Lei nº 4.036**, 25 de outubro de 2007. Dispõe sobre a Gestão Compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/56130/Lei_4036.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20gest%C3%A3o%20compartilhada,Federal%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias. Acesso em 04 de março de 2021.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre. Artmed, 2000.

DISTRITO FEDERAL, **Caderno Orientador – Convivência escolar e cultura de paz**. Brasília, DF, SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL, **Caderno – Brincar como direito dos bebês e das crianças**. Brasília, DF, SEEDF, abril de 2021.

DISTRITO FEDERAL, **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil**. Brasília, SEEDF, 2018, 2ª edição.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado e Educação – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Séries Iniciais**, Brasília-DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL, **Guia da X Plenarinha – Criança arteira, faça arte, faça parte**. Brasília, DF, SEEDF, abril de 2022.

DISTRITO FEDERAL, **Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto na Educação Infantil**. Brasília, SEEDF, 2021. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/Manual-de-orientacoes-pedagogicas-para-> . Acesso em 04/03/2021.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Organização Curricular. Ensino Fundamental. 2º ciclo, Anos Iniciais** – Brasília- DF, 2022.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Motta**– Brasília- DF, 2011.

DISTRITO FEDERAL, **Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais – 2021**. SEEDF, 2021. Disponível em: http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%B5es-Registro-Atividades-Pedagogicas_25-05.pdf . Acesso em 04 de março de 2021.

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco. Brasília- DF, 2014

FARIA Ana Lúcia Goulart de, PALHARES, Marina Silveira (orgs). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Cadernos de Pesquisa. n.107. São Paulo, 1999.

INSTITUTO ALFA E BETO. **Programa Alfa e Beto da Alfabetização**. Disponível em: <https://alfaebetosolucoes.org.br/ensino-publico/programa-alfa-e-beto-de-alfabetizacao/> Acesso em 16 de maio de 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e **Gestão Escolar Teoria e Prática**. Goiânia: Ed. Alternativa, 5ª edição, 2004.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e símbolo**. 1967 .

RESENDE, Lucinea Aparecida. **Leitura e Visão de Mundo: Peças de um quebra cabeça**. 2009.

VYGOTSKY, LEV S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo. 1962.